



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 2023

ATA NÚMERO TRINTA/DOIS MIL E VINTE E TRÊS

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

**2 - PROPOSTA N.º. 1014/23 - DPOC - PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E
GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2024 – ORÇAMENTO MUNICIPAL – MAPA E
ORÇAMENTO DE PESSOAL PARA 2024**

3 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 2023-

-----ATA NÚMERO TRINTA/DOIS MIL E VINTE E TRÊS-----

----- Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu extraordinária e devidamente convocada para o efeito, a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto e Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:-----

----- Às quinze horas e cinquenta e três minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo.-----

2 - PROPOSTA N.º. 1014/23 - DPOC - PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2024 – ORÇAMENTO MUNICIPAL – MAPA E ORÇAMENTO DE PESSOAL PARA 2024:-----

----- I - O **Senhor Presidente** começou por dizer o seguinte:-----

----- “Relativamente a diversas propostas que me chegaram de alguns Vereadores e Vereadoras vou tecer alguns comentários, começando pela Senhora Vereadora Carla Castelo que enviou um “email” no dia vinte e sete de novembro, precisamente no dia em que foi apresentado

o Orçamento e as GOP, na sequência de uma proposta que havia remetido a doze de novembro com contributos para as GOP e fiquei surpreendido com este “email” que vou ler:-----

-----“...No dia doze de novembro de dois mil e vinte e três, enviámos por “email” para o seu gabinete, conforme tinha indicado para fazermos, os nossos contributos para as Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e quatro, não tendo recebido qualquer resposta.-----

-----Na reunião de dia vinte e dois de novembro, apresentei as linhas gerais das nossas propostas e lembrei em vão que ainda não tínhamos tido resposta. A falta de respeito pela oposição é evidente e, quanto a nós, não pode ser nem ignorada nem banalizada.-----

-----Assim, não estarei nem me farei substituir na reunião extraordinária de hoje, vinte e sete de novembro, na simulação de democracia que é a apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e quatro, documento disponibilizado com escassos dias de antecedência e que, entretanto, já sofreu alterações, sem sequer ter havido da parte do Senhor Presidente da Câmara uma resposta ao nosso “email”, muito menos qualquer sinal de querer discutir as propostas que apresentámos...”-----

-----Obviamente, que isto é uma precipitação da Senhora Vereadora porque já discutimos as GOP e Orçamento de vinte e dois, e vinte e três e estamos a discutir as de vinte e quatro e já deviam de conhecer qual é a metodologia.-----

-----A resposta a todas estas questões não pode deixar de ser dada na Câmara Municipal e é na discussão nas Grandes Opções do Plano e do Orçamento que o Presidente da Câmara reage, dizendo quais são as propostas que aceita ou não aceita, é o local próprio, como sabem eu não sou um passageiro frequente das redes sociais, não respondo nas redes sociais e, por isso, aguardava as reuniões de discussão das GOP e Orçamento para dar a minha opinião sobre as propostas que foram enviadas.-----

-----Em relação ao Partido Socialista tive a oportunidade de referir na última reunião, que foi no dia vinte e sete, que todas as propostas apresentadas pelo Partido Socialista eram aceites



Câmara Municipal
de Oeiras

para as Grandes Opções do Plano de dois mil e vinte e quatro, ou seja, todas menos uma, que tinha que ver com a criação de uma Provedoria para os animais, não quer dizer que não se venha a criar uma provedoria, mas temos que a criar nos termos da lei.-----

----- Ora, como a lei não atribui aos Municípios qualquer competência para criar provedorias nessa matéria e coloca-se sempre o problema, quem é que escolhe o provedor?-----

----- É aprovado pela Câmara e depois pela Assembleia Municipal?-----

----- Qual é a remuneração?-----

----- São situações que ficam muito bem na retórica, mas depois na prática nós temos que ter a lei habilitante para poder tomar uma medida dessa natureza.-----

----- De todas as propostas de Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável, Plano de Sustentabilidade e Eventos, Plano de Economia Circular, o Biopolis, tudo isto considero que foi aceite, apenas essa questão, não por não estar de acordo, aliás, no meu programa eleitoral está lá a criação do Provedor do Cidadão e do Animal, também proponho essa criação.-----

----- Acontece, que quando procurámos desenvolvê-lo, debatemo-nos exatamente com a impossibilidade legal do ponto de vista da lei habilitante e transmiti isto na última reunião, era o que eu ia fazer em relação à Senhora Vereadora Carla Castelo que é o que tenho feito todos os anos, na própria reunião abordar as propostas que foram apresentadas e dizer quais são as que merecem a nossa concordância e as que não merecem.-----

----- Na última reunião tive a oportunidade de referir, mas irei dizer de novo que das diferentes propostas que eram apresentadas pela Senhora Vereadora Carla Castelo eu remeti, até porque as coisas é assim que funcionam, para a Vereadora Joana Baptista, porque a generalidade das questões diziam respeito aos seus pelouros e remeti também para o Vereador Nuno Neto na parte que diz respeito à habitação.-----

----- Em função das informações, poderia até responder, mas tinha que estar estribado naquilo que é o funcionamento da Câmara.-----

-----Das propostas que foram apresentadas devo dizer que não são novas, nem originais, são propostas que traduzem, algumas delas, o desconhecimento, é um dos problemas que, por vezes, nos debatemos, as pessoas fazem determinadas considerações com frequência, fazem propostas de situações que já existem, que estão em curso, que fazem parte do nosso quotidiano e são apresentadas como se fossem uma grande novidade. -----

-----Genericamente até devo dizer que as propostas que a Senhora Vereadora Carla Castelo apresenta, até as aceito todas, não há problema nenhum, há só uma que também tem a ver com o Provedor que também não posso aceitar, de resto, até as aceito todas, já as estamos a fazer e parto do princípio que aquilo que a Vereadora Carla Castelo propõe é que se aprofunde, que se acelere. -----

-----Começaria pela primeira:-----

-----“Ação pela saúde e proteção da população contra riscos climáticos combate à pobreza energética. -----

----- Desenvolvimento e concretização, durante pelo menos ano, de uma Biblioteca Móvel de Soluções que é uma estrutura móvel (contentor ou autocaravana) que fica durante um período de tempo em cada local, em bairros residenciais da classe média e média baixa do concelho e locais de passagem (interfaces de transporte), e que disponibiliza atendimento presencial na área da energia e mobilidade. No mesmo local, técnicos especializados prestam vários serviços de apoio de proximidade e aconselhamento à população sobre energia e mobilidade. Por exemplo, informação sobre como obter financiamento para a renovação energética das habitações, ou sobre as modalidades de Passes de Transporte, e ajuda para o preenchimento das candidaturas ou dos formulários.-----

-----Esta proposta é baseada no “Ponto de Transição” que já existe em Setúbal e é apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.” (Já existe em Oeiras, o GATPI é exatamente um Balcão de Atendimento para Aconselhar as Pessoas.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Senhora Vereadora não pode dizer que não, está criado institucionalmente e visa atender as pessoas, aconselhá-las como podem obter financiamento dos fundos, participações para atividades relativas à eficiência energética, admito que aquilo que se propõe aqui, é um alargamento dessa atividade, estamos de acordo). -----

----- “Mobilidade ativa e mitigação das alterações climáticas:-----

----- - Requalificação do Interface de transportes de Algés com arborização e disponibilização de informação ao público sobre horários dos autocarros e dos comboios em painéis digitais.” (Relativamente à requalificação está devidamente requalificado, o interface de Algés está impecável, dificilmente se encontra um outro interface de transportes na área de Lisboa como aquele, há uma dificuldade em colocar ali árvores, mas tem floreiras que podem ser valorizadas. -----

----- Quanto aos horários, é uma questão que também está a ser tratada, aliás, os horários dependem muito da informação da própria CP, mas isso é uma questão que ao nível do Serviço de Transportes da Câmara está a ser tratado.)-----

----- “- Vias BUS no acesso às principais estações ferroviárias começando pelas seguintes vias: Avenida Salvador Allende/ Rua da Fundação de Oeiras em Oeiras; Avenida Senhor Jesus dos Navegantes em Paço de Arcos; Avenidas dos Bombeiros/Avenida Humberto Melo Pereira, em Miraflores/Algés.” (Quanto às Vias Bus no acesso às principais estações ferroviárias, obviamente, que o nosso objetivo é instalar o máximo de redes BUS, mas tem que ser fundada num parecer técnico dos técnicos de transportes e não numa vontade política manifestada pelo Presidente da Câmara ou por qualquer Vereador. -----

----- As orientações que são dadas aos Serviços neste momento, é justamente essa, criar o máximo de corredores BUS onde isso for possível). -----

----- “- Construção de uma Passagem ciclopedonal entre Santo Amaro de Oeiras e Oeiras.” (Construção de uma Passagem Ciclopedonável entre Santo Amaro de Oeiras e Oeiras,

também já está prevista na medida em que, no âmbito do projeto da Fundação de Oeiras já está prevista exatamente uma passagem paralela à via férrea para fazer essa passagem ciclopedonal).-

-----“- Garantir abrigos acessíveis para os passageiros em todas as paragens de autocarro do concelho.” (Aquilo que eu agradeço é que a Senhora Vereadora Carla Castelo, porventura, diga onde é que há uma paragem sem abrigo, porque em princípio nós temos abrigos em todas as paragens. -- -----

-----Haja espírito democrático, está o Presidente da Câmara a falar o público não tem que se manifestar, porque caso contrário não vem aqui, o público tem que estar sereno a assistir à reunião, a questão é esta, na verdade, nós temos abrigos em todas as paragens, se há uma paragem ou outra que, porventura, não tem abrigo é dizer qual é, a Câmara Municipal manda colocar, até pode ser o caso de haver alguma que não tenha porque o abrigo não cabe lá, é dizer onde faltam e a Câmara coloca-os, não é questão para colocar num programa de GOP).-----

-----“- Ruas Escolares Seguras com corte de trânsito automóvel junto à porta das escolas nos dias úteis escolares entre as sete horas e trinta minutos e as dezanove horas (projeto-piloto).” (Isto já se faz, a Polícia de Segurança Pública já está presente na maior parte das escolas mais perigosas, já fazem esse acompanhamento das crianças, mas pode ser melhorado). -----

-----“- Planeamento de Comboios de bicicletas em todas as escolas do ensino básico do concelho, com o apoio da Bicicultura, MuBi, ou de outra entidade. O projeto-piloto poderia ser em Queijas para a Escola Básica Um Gil Vicente.” (Esta está em obras, está a ser feita praticamente uma escola nova, mas a Cesário Verde já tem um projeto de bicicleta, ainda não há muito tempo estive lá e estavam ali umas dez bicicletas, também não é novidade, a Câmara Municipal já tem este projeto nas escolas, o que se pretenderá é aprofundar, muito bem, estamos de acordo, é aceitável, é uma proposta em que a Câmara não nenhuma dificuldade em aceitar). --

-----“- Construção de passeios e ciclovias ao longo da Estrada do Murganhal, entre Caxias e a Cidade do Futebol, e de um percurso pedestre e ciclável da Cidade do Futebol até Queijas.”



Câmara Municipal
de Oeiras

(Já está previsto, o projeto já está feito, está praticamente pronto, é só abrir o concurso público com ciclovia desde o Murganhal à Cidade do Futebol, ainda não abriu porque ainda não houve recursos financeiros para o efeito, faz parte da VLS e, curiosamente, o primeiro troço é desde a escola primária até à Cidade do Futebol, tudo isso está previsto no projeto).-----

----- “- Criação de sombras e instalação de bancos no Passeio Marítimo entre a Cruz Quebrada e a Baía dos Golfinhos.” (Criação de sombras e instalação de bancos no Passeio Marítimo entre a Cruz Quebrada e a Baía dos Golfinhos isto não está previsto, embora eu já tenha mandado instalar bancos lá no Passeio Marítimo, mas ainda não os instalaram, mas é uma boa proposta e vai reforçar aquilo que eu já tinha dito, que era importante colocá-los no Passeio Marítimo). -----

----- “- Encerramento da saída da marginal para Paço de Arcos junto ao Hotel e pedonalização do troço da Rua Costa Pinto em Paço de Arcos entre o Hotel e a Avenida Patrão Joaquim Lopes (Já informei a Câmara várias vezes, na zona da Dani já está fechado, acabou de se fazer a pavimentação daquele troço, é um troço de alguns setenta metros, mas já está fechado ao trânsito, a Rua Patrão Lopes irá ser fechada ao trânsito, está-se a desenvolver o parque de estacionamento na Avenida Senhor Jesus dos Navegantes, uma parte já ficou pronta para sessenta ou setenta carros, falta abrir uma outra parte para sessenta ou setenta carros, falta abrir uma outra parte para cento e cinquenta ou duzentos carros, é do domínio público que a Rua Patrão Lopes é para fechar ao trânsito).-----

----- “- Criação de espaço público seguro e convivial para pessoas, com o encerramento ao trânsito automóvel de um ou dois troços da Avenida Combatentes da Guerra, em Algés.” (É um propósito há vários anos da Câmara Municipal, ainda não se fechou nenhum troço da Avenida dos Combatentes, ainda há pouco tempo se fez uma obra no pavimento com uma decoração específica pra salientar a importância de haver ali uma diferenciação para os carros irem mais devagar, fizeram-se estacionamentos, quer na antiga Praça de Touros que é provisório, quer

noutro lado, obviamente que a alternativa de estacionamento é que pode vir a criar condições para se fechar um quarteirão ou outro da Avenida dos Combatentes, é um propósito da Câmara fazer isso). -----

-----“- Estudar a implementação da Gratuitidade do Passe Navegante Metropolitano (Família ou Individual, dependendo do caso), para residentes no concelho de Oeiras de baixos rendimentos.” (Estudar podemos estudar, não há problema nenhum, não sei quais são as consequências disto, mas nós já pagamos três milhões de euros para o passe metropolitano). ----

-----“Adaptação às alterações climáticas: -----

----- Plantação de dez miniflorestas urbanas segundo o método Miyawaki, uma por cada localidade (que correspondem às antigas freguesias) num processo participativo com as populações e especialistas, em terrenos municipais e/ou de empresas e outros privados disponíveis para aderir.” (Estamos a fazer isto há vários anos, não é novidade nenhuma.-----

-----A Serra de Carnaxide já foi arborizada nos anos noventa, a encosta de Linda-a-Velha onde está o Sport Clube de Linda-a-Velha olha para aquela mini floresta maravilhosa que está ali, na Quinta do Torneiro a mesma coisa, estamos neste momento, desde escolas, na antiga lixeira do Casal das Chocas, mil árvores que também irão ser plantadas amanhã na Serra de Carnaxide numa parte que ainda não tem árvores e no Alto da Montanha também vai ser feito.---

-----Essas miniflorestas o Município já está a fazer há vários anos um pouco por todo o Concelho, vamos reforçar, muito bem, vamos reforçar). -----

-----“- Criação de pelo menos cinco espaços públicos multifuncionais com a capacidade de reter a água da chuva e amortecer o pico de cheia nas cinco bacias hidrográficas do Concelho (ribeiras da Laje, Porto Salvo, Barcarena, Algés e Rio Jamor).” (Às treze horas de hoje estivemos com a APA, em Algés, devido ao colapso que se verificou na ribeira de Algés a discutir a necessidade de rapidamente se fazerem duas ou três bacias de retenção a montante da Ribeira de Algés, no território da Amadora, são assuntos que são discutidos todos os dias. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara Municipal tem vindo a comprar terrenos junto à Estação Agronómica Nacional na margem esquerda, já comprámos lá uns quatro ou cinco hectares para fazer ali uma bacia de retenção, já está o projeto em andamento para uma bacia de retenção em Porto Salvo depois da A Cinco, ao lado o Hotel Ibis na linha de água que ali está, isto são situações que estão em curso). -----

----- “- Criação de um Parque Urbano ao longo da Ribeira de Porto Salvo, requalificando as margens, entre a Quinta do Torneiro e Paço de Arcos.” (Também está previsto, todas as linhas de água irão ser reflorestadas. -----

----- A prioritária é a do Jamor, segue-se a de Barcarena, depois será a da Lage e a ribeira de Algés.)- -----

----- “- Parques Agroalimentares de Oeiras - criação das unidades territoriais em áreas maioritariamente de solos de Reserva Ecológica Nacional (RAN) destinados à produção agrícola, ao cluster da investigação agrícola e à produção ambientalmente sustentável, com a dinamização de uma “bolsa de terras” para facilitar o arrendamento comercial e divulgação pública dos produtos/serviços disponíveis.” (Tudo isto já é feito, não é uma bolsa de terras em terrenos da Câmara, os terrenos não são da Câmara, são privados, vamos fazer uma bolsa e terras de privados, onde é que a Câmara Municipal tem autoridade para o fazer, onde é que está a lei habilitante, pois se o Estado Português não o faz, não há nenhuma bolsa de terras do Estado em Portugal, vai fazê-lo uma Câmara Municipal, o maior agricultor em Oeiras é a Câmara.-----

----- Os embaixadores da União Europeia que recebi hoje estão encantados com o nosso vinho e com a nossa vinha, com o azeite, com o mel e com a seda, porque em breve vamos ter bichos da seda e vamos fazer colchas de seda à maneira de Vimioso e Miranda do Douro, há também as hortas urbanas um pouco por todo o lado, tudo isto já se faz). -----

----- “Coesão social, espaço público e habitação:-----

----- - Melhorar o espaço público dos bairros municipais em processos participados com a

população (por exemplo, com bancos, sombras e locais próprios para cozinhar ao ar livre, ou outros equipamentos que as pessoas identifiquem como necessários). Começar com projetos-pilotos nos bairros do Alto dos Barronhos e Encosta da Portela de Carnaxide.” (Tudo isto já é feito, há pouco tempo inaugurámos a requalificação do Bairro da Politeira onde estão as cozinhas, os fogareiros, até puseram a mais e mandei retirar três ou quatro porque davam para fazer mil churrascos, tudo isto está a ser feito.- -----

-----O Bairro dos Navegadores está a ser requalificado num investimento de três milhões de euros, as obras estão a decorrer, fica-se com a sensação que há vereadores nesta Câmara que não conhecem o Concelho, não visitam o território e não sabem o que se passa. -----

-----Nós temos setenta milhões de euros para requalificar os nossos bairros, para a intervenção nos edifícios, nos logradouros, no espaço urbano, essas obras estão em curso, no Bairro dos Navegadores está em curso e em todos os bairros vai haver esta intervenção, isto está a acontecer). -----

-----“Construção de uma piscina municipal no local que foi destinado ao “Templo da Água”, no topo noroeste do Parque dos Poetas, em Oeiras.” (Aqui está uma proposta nova e original, a mim nunca me passou pela cabeça fazer uma piscina naquele local, isso só pode ser ironia da Senhora Vereadora propõe uma piscina para lá, porque teria que ser um tanque de aprendizagem porque aquele terreno não é suficiente para fazer uma piscina. -----

-----Uma coisa era o Templo da Poesia ,que era uma espécie de Obelisco que se ia fazer ali e eu ocupava um espaço limitado, outra coisa é uma piscina, mesmo uma piscina de aprendizagem tem que ter vinte e cinco metros, portanto, só pode ser ironia estar a propor uma piscina naquele local, temos locais muito melhores para a fazer, aliás, em breve vai ser desativada a piscina da Escola Náutica, temos mais três aquecidas, a da Politeira, a de Outurela e de Linda-a-Velha, poderemos fazer mais, faz todo o sentido fazer mais piscinas, mas não ali naquele sítio, não é próprio para uma piscina).-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “- HabitAgora: “Programa de Estúdios Jovem (T Zero com mais ou menos quarenta metros quadrados, com renda controlada, máximo trezentos euros ao mês para jovens e jovens casais até aos trinta e cinco anos, com contratos de três anos renováveis até ao limite idade de trinta e cinco anos, em edifícios a adquirir e remodelar, podendo incluir acesso a áreas partilhadas para serviços comuns do prédio.” (Já fazemos isto, há tantos anos, a Habitação Jovem é exatamente isto, vamos batizar com outro nome. -----

----- O Município de Oeiras é o único de Portugal que tem habitação jovem, isto é um plágio extraordinário daquilo que já estamos a fazer, muda-se o nome? -----

----- HabitAgora, ainda por cima quarenta metros quadrados, estamos a fazer para habitação jovem T Zero, T Um e T Dois e as rendas vão dos duzentos e poucos euros aos seiscentos euros em função da dimensão dos apartamentos, já estamos a fazer e somos o único Município em Portugal que faz, por uma razão muito simples, é que não há financiamento para este tipo de habitação, é às custas exclusivas do Município. -----

----- Naturalmente, com a habitação acessível que vamos ter, no dia catorze vamos anunciar mais setecentas casas, no âmbito do IHRU, nesse caso as construções são construídas pelo Estado, são de renda acessível onde haverão T Um, T Dois, T Três, T Quatro e algumas delas serão destinadas a jovens, mas habitação jovem propriamente dita nos já a fazemos).-----

----- “Governança Local: -----

----- - Criação da Provedoria municipal da justiça intergeracional, um organismo independente constituído por um número a definir de jovens do concelho, alunos das escolas secundárias eleitos pelos seus pares, dois estudantes universitários, mandatado para examinar políticas e decisões públicas, a fim de garantir que não põem em causa a injustiça intergeracional ou violam os interesses e necessidades das gerações futuras. -----

----- Com carácter consultivo e deliberativo, a provedoria municipal da justiça intergeracional teria acesso atempado aos projetos municipais e faria recomendações e daria o

seu parecer público sobre os mesmos, tendo em vista a sua sustentabilidade a médio e longo prazo.” (Aqui, já temos o Conselho Municipal de Juventude que pode ter estas atribuições e deliberativo, nunca, a Câmara Municipal não renuncia, nem a Assembleia as suas competências, uma coisa é um Conselho Consultivo, deliberativo, não nos podemos sobrepor à lei, nem a lei nos permitia que nós criássemos um organismo com funções deliberativas, era absolutamente ilegal, mas temos o Conselho Municipal de Juventude ao qual podem ser alargadas as competências para se poder pronunciar sobre estas questões, relativamente ao futuro). -----

-----“- Democratização da revista “Oeiras Atual” criando um espaço para a divulgação de iniciativas ou propostas de cada força política com assento na CMO e/ou AMO, uma página por força política, com notícias, reportagens ou entrevistas.” (Neste ponto eu posso trazer para a Senhora Vereadora milhentas revistas de centenas de Municípios deste País.-----

-----A Revista Municipal já é altamente democrática, não fica mais democrática pelo facto de haver opiniões divergentes na revista.-----

-----A revista Oeiras Municipal não é para as oposições ou as posições ou as situações se pronunciarem, é para informar aquilo que o Município faz, é uma revista de informação aos cidadãos daquilo que o Município faz, aliás, as revistas em Portugal são todas antidemocráticas).

-----“- Transmissão online das reuniões públicas da Câmara.” (Já tive oportunidade de dizer que nós não entramos na chicana, uma coisa são as reuniões da Assembleia Municipal que são transmitidas “online”. -----

-----As reuniões do Executivo não têm que ser transmitidas “online”, não é por acaso que a Assembleia Municipal despacha três ou quatro deliberações por reunião e nós chegamos a ter cinquenta ou sessenta deliberações, não é por acaso.-----

-----Este é um Órgão que tem uma dimensão política, mas tem uma dimensão executiva operacional muito forte, na minha opinião, não faz sentido haver essa transmissão “online”, o que ia criar era aquela chicana que algumas pessoas gostam de fazer, esta é absolutamente



Câmara Municipal
de Oeiras

inaceitável). -----

----- No fundo, para dizer à Senhora Vereadora, espero que vote a favor deste orçamento, que todas as propostas que apresenta são todas aceites, com exceção da Provedoria Municipal e da “Democratização” da dita revista.-----

----- Das dezanove propostas que apresenta há apenas duas que não são aceitáveis, quanto ao resto, como já se está tudo a fazer é tudo aceite, por isso, não percebo este alarmismo de nas redes sociais dizer que o Presidente da Câmara não responde, que há uma falta de respeito pela oposição, que é ignorada, que não pode ser ignorada, nem banalizada, enfim, toda uma adjetivação que vem nas redes sociais para depois a “montanha parir um rato”, estamos aqui a discutir esta questão e o Presidente da Câmara a dizer que tudo isso já é feito, tudo isso já é aceite, com exceção destas duas.” -----

----- **A Senhora Vereadora Carla Castelo** afirmou:-----

----- “Antes de mais, devo dizer que terei de sair às dezoito horas devido a compromissos marcados antes da marcação desta reunião extraordinária, cuja data e hora, aliás, não foram concertadas com os Vereadores e Vereadoras, pelo menos a mim ninguém me perguntou nada. --

----- Lamento também, que não estejamos a começar às três da tarde, que era a hora marcada no edital, caso a reunião se prolongue para além das dezoito sem que a proposta seja votada deixo já aqui o nosso sentido de voto, que será contra.-----

----- Em resposta ao convite que o Senhor Presidente nos fez na reunião de dia vinte e cinco de outubro, nós enviámos por escrito para o Gabinete do Presidente no dia doze de novembro os nossos contributos para as Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e quatro.

----- Fizemo-lo mais uma vez com espírito construtivo e mais uma vez não obtivemos qualquer resposta, nem do Presidente, nem do seu Gabinete, sendo que este ano a situação ainda foi mais grave do que no ano passado, porque o Presidente decidiu apresentar as GOP e Orçamento numa reunião extraordinária que decorreu esta segunda-feira, dia vinte e sete sem

sequer ter apreciado as nossas propostas, nem enviado, pelo menos até dia vinte e dois de novembro não o tinha feito para conhecimento e eventual apreciação dos outros Vereadores e Vereadoras com pelouro. -----

-----No dia vinte e dois de novembro, dei aqui nota das nossas propostas e não registei abertura por parte do Senhor Vice-Presidente para a discussão das mesmas.-----

-----Aquilo que o Senhor Presidente fez agora foi um exercício, quanto a mim, falacioso, de dar a entender que discutiu alguma coisa, não tendo discutido nada, dizendo que está tudo a ser feito e que aceita tudo, mas depois vê-se claramente que não aceita nada. -----

-----Das vinte e duas propostas que apresentámos recusou várias, dizendo no final que só recusou duas, as contas estão mal feitas e, na realidade, eu posso-lhe enviar e já enviei por escrito até mais do que uma vez paragens de autocarro que não têm abrigo, posso fazer-lhe chegar novamente. -----

-----Disse há pouco que ia aceitar todas as propostas, por exemplo, que o Partido Socialista fez, era interessante saber se essas propostas já estão vertidas no documento que estamos a apreciar e que vamos votar, pelo menos será votado nesta Câmara, porque também é importante saber isso. -----

-----Não podemos deixar de repudiar esta atuação, quanto a nós de desrespeito pela oposição e pelo trabalho que desenvolvemos. -----

-----Denoto a falta de cultura democrática de um Presidente que pede para enviarmos as propostas como mero pró-forma, ignora as propostas que enviamos por escrito, não envia esses contributos para o restante Executivo. -----

-----O Vice-Presidente, na reunião do Direito de Oposição, afirmou que seria respondido por escrito, como é curial e nós pedimos, mas até agora isso não aconteceu. Permite que a proposta e o documento que inclui o Plano de Desenvolvimento Estratégico e Orçamento para dois mil e vinte e quatro e Grandes Opções do Plano com mais de quinhentas páginas, seja



Câmara Municipal
de Oeiras

disponibilizado no Salão Nobre Digital com menos de uma semana de antecedência, documento que ainda foi alterado a escassos dois dias em que distribuiu a proposta e, pelos vistos, ainda sofrerá também outras alterações de que não temos conhecimento. -----

----- Permite sistematicamente não dar resposta aos nossos requerimentos dentro dos prazos legais, marca reuniões extraordinárias sem procurar concertar hora e dia que também convenham à Vereadora da oposição. Impede a transmissão das reuniões públicas de Câmara, apesar, de ter na campanha eleitoral para dois mil e dezassete ter colocado no seu programa eleitoral, precisamente a transmissão “online” das reuniões de Câmara e agora diz que é chicana política, pois, porque não tinha antes esta vereação na oposição. -----

----- Altera o Regimento para que não seja possível entregarmos declarações de voto por escrito após as reuniões de Câmara, obrigando a que todas as declarações orais ou escritas sejam feitas durante o decurso das reuniões e abusa dos seus poderes, considerando-se no direito de prolongar as reuniões de Câmara para comentar as declarações de voto da única Vereadora da oposição em onze eleitos e eleitas para este Órgão Autárquico. -----

----- Tudo isto são factos. -----

----- Em dois mil e vinte e quatro, celebramos os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril com um Poder Local que não se constituiu como democracia local, em Oeiras. -----

----- Falta, realmente, respeito pelos valores da participação e da transparência o que nos tem obrigado a fazer queixa à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos e falta respeito sim pelo direito da oposição. -----

----- Precisamos de melhorar a democracia local em Oeiras e nestas Grandes Opções do Plano faltam, claramente, medidas para o fazermos. -----

----- Também precisamos de investir mais, muito mais, fortemente na ação climática, quer na mitigação, quer na adaptação que nestas GOP e Orçamento estão contempladas de forma vaga e residual. -----

-----Em alternativa são elencadas as distinções e prémios que o Município recebeu este ano nestas matérias, pretendendo que eles constituam prova de que Oeiras é uma realidade ecológica idílica. -----

-----Não compreendemos como é que no final de dois mil e vinte e três ainda não temos bem definidas e cabimentadas as medidas necessárias e urgentes, que deverão fazer parte do Plano Municipal de Ação Climática que a Lei de Bases do Clima obriga no seu número dois, no seu artigo décimo quarto, diz o número dois: “...Os municípios aprovam em Assembleia Municipal no prazo de vinte e quatro meses a partir da entrada em vigor da presente lei um Plano Municipal de Ação Climática...”, portanto, terá de estar aprovado na Assembleia Municipal no dia vinte e quatro de fevereiro ou até essa data de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Ora, o que vemos nestas GOP e Orçamento é apenas a referência a uma estratégia municipal de adaptação com cerca de cem mil euros para mais novos estudos, consultoria, aquisição de serviços, quando o Município já pagou e tem na sua posse o PMAACO, Estudo Encomendado à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que desde dois mil e dezanove tem medidas concretas que o Município não implementou e o que a lei exige agora é um Plano Municipal que integre as duas dimensões, a da mitigação e redução de emissões e a da adaptação.- -----

-----Nesta altura, se fôssemos um Município na vanguarda da ação climática como o Senhor Presidente tanto gosta de dizer, o que deveríamos era já ter orçamentadas as medidas e ações que têm de ser postas em marcha quanto antes.-----

-----Na dimensão da mitigação não vemos quase nada.-----

-----Na eficiência energética temos ao todo quatrocentos e vinte mil euros, o que é uma gota no oceano de investimentos urgentes para fazer mais com menos consumo de energia. -----

-----A colocação de painéis solares nos mercados municipais surge com dez euros para abrir a rubrica e como medida de sensibilização ambiental o que revela que este Executivo não



Câmara Municipal
de Oeiras

leva a sério a produção de energia limpa e aprovou a nossa proposta de deliberação para a constituição de um Município como comunidade de energia renovável só para dizer que sim, mas na prática nada fez para concretizar esta proposta, nem sequer iniciou o processo que sabemos é demasiado moroso e que deve ser simplificado e que passa, nomeadamente, pelo pedido de autorização à Direção-Geral de Energia e Geologia e validação por parte da E-Redes para iniciar a atividade. -----

----- Sabemos que temos de mudar as fontes de energia e o quão fundamental é que apostemos na produção descentralizada de eletricidade e calor por vias renováveis, isto para reduzirmos as emissões de gases com efeito de estufa, mas em Oeiras ainda se brinca à colocação de painéis nos mercados municipais para sensibilização ambiental, quando todos os edifícios municipais com essa capacidade já deveriam de estar cobertos de painéis fotovoltaicos a produzir eletricidade limpa, tal como outras coberturas de infraestruturas municipais. -----

----- A mobilidade suave tem uma verba aberta com dez euros para infraestruturas de mobilidade suave e dez euros para criar pontos de “bike sharing” e de outros equipamentos de deslocação elétrica. -----

----- As verbas mais avultadas estão sem surpresa em mais infraestrutura para a circulação automóvel, obras viárias, novos parques de estacionamento.-----

----- Na dimensão da adaptação às alterações climáticas também vemos muito pouco. É importante sim, que sejam criadas bacias de retenção nas principais ribeiras, era aliás, uma das nossas propostas a criação de bacias de retenção em todas as ribeiras do Concelho, mas o que está previsto neste documento ainda só para o projeto sessenta mil euros, eventualmente para os estudos prévios.-----

----- A requalificação da habitação pública que consideramos fundamental e que apoiamos, ainda que consideremos que os investimentos têm sido e continuem a ser inferiores o necessário, além disso é preciso informação e aconselhamento técnico aos cidadãos que não é o

GATPI que está a dar, porque aquilo que é preciso e não estamos a falar de investimentos de empresas, mas sim para os cidadãos conseguirem perceber como é que se candidatam ou Vale Eficiência ou outros apoios que existem.-----

-----Relativamente à cultura e à recuperação do património vemos que as promessas continuam a ser feitas sem correspondência à obra lançada no terreno. -----

-----Sobre o Convento da Cartuxa que iria ter investimentos na ordem dos sete milhões e euros, será mesmo que para o ano se iniciarão as obras e recuperação do Convento da Cartuxa, em Caxias? -----

-----Há placas como nós vemos, grandes cartazes com parangonas a dizer que se vai investir centenas e milhar ou milhões de euros, que de repente desaparecem do espaço público, com o é o caso da requalificação da Estufa Fria, no Jardim Municipal de Oeiras, tinha lá um enorme cartaz, entretanto, desapareceu. -----

-----Também temos a promessa de obras que vão contra a integridade de imóveis de elevado valor patrimonial no Concelho como é o caso do estacionamento previsto para a Quinta Real de Caxias, incluído na obra do Largo Alves Redol. -----

-----As obras dos projetos vencedores do Orçamento Participativo de dois mil e vinte e um continuam a ser adiadas com valores orçamentados de dez euros para a Ciclovia de Algés/Miraflores, dez euros para a Rede de Ecocentros, dez euros para o Jardim Sensorial, dez euros para o Projeto da Naturalização do Vale da Terrugem. -----

-----Senhor Presidente, Vereadoras, Vereadores, da nossa apreciação geral feita no escasso tempo disponibilizado, o que sobressai destas Grandes Opções do Plano é a continuidade das prioridades do Executivo, a saber o Fórum Municipal e o novo Programa de Habitação. -----

-----Se o investimento na concretização de habitação pública merece o nosso apoio, sim, nós votámos a favor de dois dos três programas de habitação pública em curso e que se prevê que estejam concluídos em dois mil e vinte e quatro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Reconhecemos, aliás, o mérito do Executivo em captar as verbas disponíveis no PRR para habitação e não deixaremos de aprovar o investimento em habitação pública sempre que ele for feito sem comprometer a segurança das populações, nomeadamente, face aos riscos climáticos. -----

----- Já a obra do Fórum Municipal de Oeiras, o edifício sede do Município tem merecido sempre a nossa crítica, quer pela localização, longe de transporte público pesado, quer pela desproporção e gigantismo com impacto negativo em toda a vizinhança, quer ainda por se revelar um sorvedouro de dinheiros públicos com alterações sucessivas e falta de integração de preocupações de eficiência energética e hídrica e redução da pegada ecológica em geral.-----

----- Quanto a nós estas Grandes Opções do Plano e Orçamento continuam sem dar prioridade ao que é realmente prioritário e continuamos com rubricas abertas com dez euros sem qualquer planeamento e ideia concreta do que se vai fazer, porque depois se fazem “n” alterações orçamentais ao sabor dos ventos do momento. -----

----- Em suma, a par da habitação que quanto a nós não tem de passar apenas por nova construção, mas também pela reconversão de edifícios para habitação pública, conforme propostas já apresentadas por nós.-----

----- A grande fatia de investimento tem de passar pela ação climática nas dimensões da mitigação e da adaptação, porque isso tem a ver com as pessoas e impacta diretamente a sua qualidade de vida e até a sua segurança. -----

----- Ora, não vemos nada de substancial nessa matéria, não aparecem investimentos sólidos na mobilidade ativa, em vias “bus”, noutras medidas que permitam que os modos suaves e o transporte público sejam verdadeiras alternativas ao automóvel particular. -----

----- Não aparecem obras para minimizar o risco de cheias rápidas em Tercena, em Oeiras e na baixa de Algés, ainda ontem tivemos o colapso de uma conduta da ribeira encanada. -----

----- É realmente estranho como nestas GOP e Orçamento não aparecem dez euros sequer

para as obras e intervenções que são urgentes, quer de engenharia, quer de soluções de base natural na bacia hidrográfica da Ribeira de Algés.-----

-----Em comunicado ontem o Senhor Presidente diz que tem vindo a alertar insistentemente o Governo e a Agência Portuguesa do Ambiente para a necessidade urgente de obras de reestruturação da Ribeira de Algés naquela secção junto ao Largo Augusto Madureira.--

-----Gostaríamos de ter acesso a todos os ofícios enviados para o Governo e para a APA, para termos a noção dessa insistência de há quanto tempo é que insiste nessa situação.-----

-----Realmente, precisamos de bacias de retenção, mas temos apenas sessenta mil para projeto, precisamos de soluções baseadas na natureza, de repermeabilizar e não de mais construção em zonas sensíveis e em bacias que precisam sim de infiltração.-----

-----Ao longo do documento aparecem referidas por várias unidades orgânicas obras acarinhadas pelo Executivo, que são totalmente contrárias àquilo que é sensato e condizente com as evidências científicas no que toca à disrupção do ciclo hidrológico, operações urbanísticas de grande dimensão, elevada complexidade técnica assim são referidas no documento, como os projetos Aquaterra, na bacia hidrográfica de Algés, na zona da Serra de Carnaxide, o Alto da Boa Viagem e ainda aparece o Porto Cruz, na Cruz Quebrada mesmo junto ao rio ou ainda o desnivelamento da Marginal em Santo Amaro. -----

-----Tal como em dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois só podemos votar contra estas Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e quatro, com pena nossa, porque gostaríamos de poder votar a favor, mas face àquilo que não está lá, não podemos votar a favor.-----

-----Quanto à proposta de Orçamento, iremos fazer uma análise mais detalhada em sede de Assembleia Municipal, mas registamos que a previsão da receita fiscal, ou seja, das receitas próprias do Município cresce doze milhões de euros, face à previsão inicial do orçamento municipal para dois mil e vinte e três, ainda não sabemos qual o encaixe efetivo final em dois mil



Câmara Municipal
de Oeiras

e vinte e três, mas oito milhões desses doze milhões de euros a mais espera-se que sejam arrecadados em sede de IMT. -----

----- Ora, o IMT é errático por natureza, depende do dinamismo dos cidadãos privados e empresas na compra e venda de imóveis.-----

----- O grande peso do investimento na despesa total, trinta e sete por cento, só se torna viável graças ao reforço das verbas do PRR, isto é, graças às verbas dos contribuintes da União Europeia.” -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Eu vou dividir a minha intervenção em duas partes, porque eu gostaria de fazer algumas considerações sobre o que a Senhora Vereadora Carla Castelo disse, nomeadamente, relativo às áreas que o Partido Socialista tutela. -----

----- Às vezes, aquilo que eu sinto quando falamos destas coisas é que ter a experiência de pôr a mão na massa e estar na gestão faz toda a diferença quando estamos a fazer a análise do trabalho que foi feito, que está previsto e que, a seguir, será realizado.-----

----- Falar, sugerir, exigir, é muito fácil e, então numa perspetiva que é possível fazer tudo, rápido e agora, é próprio dos movimentos ativistas, que têm sempre uma postura de reivindicação mas que depois, na prática, não conseguem traduzir isso em ação porque quando se lida com a realidade sabemos as dificuldades com que nos deparamos e a dificuldade que, por vezes, é conciliar as diversas áreas que têm que ser trabalhadas, compatibilizar todas as soluções e encontrarmos caminhos para seguir em frente. -----

----- Aliás, ainda na semana passada estive num debate sobre sustentabilidade, em Almada, onde percebi que aquilo que estamos a fazer e o que foi apresentado, está muito avançado comparativamente com outras Câmaras, como por exemplo com a Câmara de Almada que ainda tem uma série de áreas por intervir e está tudo ainda no início. -----

----- Por exemplo, relativamente ao Plano de Ação de Energia e Clima, que nós estamos a

fechar e que já tivemos até uma reunião para iniciar o fecho e compatibilizar com as diversas áreas e com os diversos Vereadores, virá à Câmara no início do ano, ora, não seria possível orçamentarmos ações que ainda nem sequer estão aprovadas aqui no Executivo e, depois, na Assembleia Municipal.-----

-----De facto, este plano versa sobretudo sobre mitigação e adaptação e terá lá uma série de medidas, que já sei que, evidentemente, serão criticadas pelo Evoluir Oeiras, que vai sempre à procura da agulha e tem sempre esta postura. -----

-----Dou-vos um exemplo, quando falamos que não está nada previsto na área da eficiência energética e o Senhor Presidente disse que já estávamos a fazer, mas que não se vê em lado nenhum que está a ser feito, ainda o mês passado levámos ao Senhor Presidente uma proposta de criação de um balcão de atendimento para as pessoas, uma coisa até mais formal com o GATPI, precisamente, que já tem esta área, mas algo dirigido para a população, mas que não está orçamentado, porque, possivelmente, não é sequer necessário orçar. Iremos fazer este trabalho com as pessoas que estão na Câmara, com o apoio de entidades externas. -----

-----Portanto, há coisas que não vêm aqui, mas que estão a ser feitas, não quer dizer que não estejam feitas, porque um documento com todas estas páginas é extenso, mas não consegue ter cá tudo e traduzir tudo o que é feito no Município, nomeadamente, nas áreas que tutelamos aqui na Câmara. -----

-----Relativamente à ação climática, dizer que não se vê em lado nenhum e que só tem, julgo que foi cem mil euros que disse, os cem mil euros que estão previstos são precisamente para planos específicos, por exemplo, o plano da economia circular, o do desenvolvimento sustentável, ou outras coisas que queremos fazer e que são mais específicas, mas, naturalmente, que as ações relativamente a esta área estão espalhadas por uma série de áreas que são operacionais. Aquilo que aqui está orçamentado são apenas as questões mais de planeamento destas áreas e é por isso que é esse valor, mas não se pode ver o valor, ver alterações climáticas e



Câmara Municipal
de Oeiras

é só isto, não, nós sabemos que esta ação está espalhada em várias dimensões.-----

----- Tal como a sustentabilidade, que temos ganho vários prémios, porque, efetivamente, o trabalho está a ser bem feito e, nomeadamente, o trabalho que está a ser feito na monitorização da atividade da Câmara e, depois, a avaliação dessa monitorização. Claro que ganhamos prémios, porque, mais uma vez, é um trabalho feito por todos os Vereadores, por todas as áreas do Município, porque a sustentabilidade não é apenas ação climática, são três vertentes e são esses três vértices, a que eu acrescento sempre mais um, o da governança, que nos permitem alcançar os bons resultados que temos tido. -----

----- O mesmo se passa em relação à eficiência energética que falou aqui, que só tem dez euros relativamente aos mercados, pois, naturalmente, quando o processo estiver desenvolvido e se souber qual o valor necessário para se poder fazer este trabalho, que é intenção da Senhora Vereadora Susana Duarte levar a cabo, nós já falámos sobre isto e por isso é que me sinto à vontade para o dizer, obviamente que isso será vertido então e será feita a tal alteração orçamental que, às vezes, vem aqui, na medida daquilo que for necessário para fazer. -----

----- Mas também está a ser feito pelas escolas, pelo Senhor Vereador Pedro Patacho, também é um dos desígnios dos Senhores Vereadores Nuno Neto e Carla Rocha que seja feito ao nível dos bairros municipais. Efetivamente, está previsto, é intenção fazer e não se pode ver isto apenas desta forma, como aqui nos foi espelhado pela Vereadora Carla Castelo. -----

----- Relativamente ao Orçamento e ao que eu tinha preparado para falar aqui das nossas áreas, e tenho pena que não tenham vindo e não tenham estado na discussão que tivemos na segunda-feira, porque conheceriam as propostas feitas pelo Partido Socialista, já sabiam quais tinham sido apresentadas, quais iam ser incluídas, ou não, nas GOP, porque foi isso que fizemos na reunião de segunda-feira, foi discutir o que seria, ou não, aceite das propostas que foram colocadas em cima da mesa para acrescentar ao documento. -----

----- Não sei se já estão no documento, mas não tenho dúvida nenhuma que, tendo havido

o compromisso, irão estar.-----

-----Relativamente a esta proposta de deliberação mil e catorze, de dois mil e vinte e três, que marca o início do segundo ano em que o Partido Socialista colabora na elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento através dos pelouros que foram assumidos por esta força política na Câmara Municipal de Oeiras, destacamos o visível impulso das áreas que estão delegadas nesta Vereação, tanto no presente ano como nas Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e quatro. -----

-----Foi este o sentido da assunção de responsabilidades executivas no nosso Município, contribuir e deixar a marca PS no desenvolvimento do território. A natural vocação do PS para o desenvolvimento do poder local, como se tem verificado com a excelente colaboração entre o Município e o Governo, faz de Oeiras um exemplo na capacidade de dialogar e de assumir compromissos, agregando-nos a todos em torno de um objetivo maior: o desenvolvimento sustentável do território e o bem-estar das pessoas que vivem, trabalham e visitam Oeiras. É assim que eu entendo ser autarca, é querer mais para o território, estar disponível para “pôr as mãos na massa” e ajudar a que as ações se possam tornar realidade. -----

-----Começando pela forma, destaca-se que este Plano de Desenvolvimento Estratégico e Grandes Opções do Plano demonstram os eixos estratégicos alinhados segundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, traduzindo o compromisso do Município com a Agenda Global. Este alinhamento remete para o trabalho que está a ser realizado de monitorização e medição das metas relativas a cada objetivo e que permite ir aferindo o “estado da arte” da sustentabilidade em Oeiras. Este conhecimento é fundamental para ir alinhando as políticas com os objetivos, sendo muito motivadora a forma como as áreas estão comprometidas e contribuem para os bons resultados que têm vindo a ser alcançados. -----

-----Relativamente aos grandes números, o Orçamento para dois mil e vinte e quatro é de duzentos e setenta e três vírgula um milhões de euros, um aumento de quase trinta milhões de



Câmara Municipal
de Oeiras

euros face ao ano transato, e em linha com os aumentos que temos registado de ano para ano. ----

----- O equilíbrio orçamental está garantido, com uma receita corrente de duzentos e seis vírgula cinco milhões de euros e uma receita de capital de sessenta e seis vírgula seis milhões de euros, que correspondem a setenta e cinco vírgula seis por cento e vinte e quatro vírgula quatro por cento da receita, respetivamente e relativamente ao valor total.-----

----- No lado da receita, registamos um aumento das transferências para o Município, decorrente do Orçamento do Estado de dois mil e vinte e quatro, de quarenta e seis vírgula um milhões de euros, com um aumento do valor de transferências comparativamente com o Orçamento do Estado de dois mil e vinte e três, em todas as rubricas que decorre do progresso económico do Concelho e do País, bem como das políticas governativas que aprofundaram a descentralização de competências para o Município.-----

----- Do lado da despesa, verificamos que a despesa corrente é de cento e setenta e seis vírgula cinco milhões de euros e a despesa de capital de noventa e seis vírgula seis milhões de euros, o que corresponde a sessenta e quatro vírgula seis por cento e trinta e cinco vírgula quatro por cento do valor total.-----

----- Registamos, na despesa, um aumento de treze por cento nas “Funções Gerais, sete vírgula nove por cento nas “Funções Sociais”, vinte e seis vírgula quatro por cento nas “Funções Económicas” e dezassete vírgula seis por cento em “Outras Funções”, sublinhando que, no peso do orçamento, as “Funções Sociais” representam quarenta e cinco vírgula um por cento do total da despesa.-----

----- Salientamos também que a proposta de Orçamento cumpre a regra do equilíbrio orçamental nos termos previstos do RFALEI.-----

----- Deixamos também uma referência para a despesa com o pessoal, que consideramos um investimento, em que temos um valor global orçamentado em sessenta e nove milhões cento e sessenta e seis mil setecentos e quinze euros, sendo que este valor se refere a dois mil

oitocentos e vinte postos de trabalho ocupados, mais cinco do que em dois mil e vinte e três, e também menos dezasseis cativos que no ano transato. -----

-----Damos ainda nota da importância que o Município dá às questões laborais e que assumem uma relevância cada vez maior, como está refletido neste documento, em que destacamos o desenvolvimento e implementação de medidas de conciliação entre trabalho e família, continuando o que já havia sido iniciado, ou a implementação das medidas internas do Plano Municipal da Igualdade, que está a ser elaborado também com a participação deste setor.--

-----Por outro lado, registamos o facto de existirem trezentos e setenta e quatro postos vagos, o que se traduz numa possibilidade de dotar o Município com mais meios humanos a curto e médio prazo, dando mais capacidade aos Serviços sempre que seja necessário. -----

-----Estes grandes números são um resumo das opções feitas para dois mil e vinte e quatro. -----

-----E relativamente às áreas em que o PS tem trabalhado, destacamos algumas das ações previstas para dois mil e vinte e quatro. -----

-----A primeira é a finalização do Plano de Ação de Energia e Clima de Oeiras (PAECO), no início de dois mil e vinte e quatro, ele tem sido trabalhado ao longo deste ano, tem sido um processo participado entre os “stakeholders” internos e externos, é um trabalho que tem que ter o seu tempo de maturação e é isso que temos feito, temos dado tempo para que possa ser concluído e depois trazido à Câmara e, após a sua aprovação prevemos o início da sua execução e monitorização. Este é um plano essencial, obrigatório pela Lei de Bases do Clima, nós estamos a cumprir, ao contrário de tantos outros Municípios que eu tenho tido conhecimento que não estão a conseguir ter os seus Planos de Ação e Clima concluídos, o que coloca Oeiras formalmente alinhada com os compromissos nacionais e internacionais. A nossa prática já era esta e este documento é uma formalização deste nosso compromisso. -----

-----Sublinho, também, o total alinhamento do nosso Município com os Objetivos de



Câmara Municipal
de Oeiras

Desenvolvimento Sustentável da Agenda Vinte Trinta das Nações Unidas. -----

----- O trabalho de monitorização e medição que tem vindo a ser desenvolvido, com a colaboração das diversas áreas do Município, permite um olhar sobre o que tem sido feito em Oeiras, e que tem sido reconhecido pelos prémios ganhos nesta área. -----

----- Em dois mil e vinte e quatro pretendemos iniciar a elaboração de uma Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável, que se encontra prevista nestas Grandes Opções e que pretendemos que seja efetuada de forma participada, envolvendo os vários parceiros internos e externos e a sociedade oeirense. -----

----- Salientamos também o desenvolvimento de um Plano de Sustentabilidade em Eventos. Oeiras é, desde há muito, uma referência nacional e internacional na realização de eventos, desde eventos setoriais aos grandes eventos dirigidos ao grande público. -----

----- A necessidade deste plano é, pois, evidente e uma clara demonstração do envolvimento do Município com a Agenda Vinte Trinta e a transição necessária.-----

----- Também em linha com a sustentabilidade e os ODS, e sendo uma competência atribuída ao PS, irá ser elaborado o Plano de Economia Circular, em linha com a Declaração Europeia das Cidades Circulares, que pretende ser um impulso para a transição de uma economia linear para uma economia circular, envolvendo a administração local, empresas e cidadãos.-----

----- Na área da Igualdade, que também contribui para a sustentabilidade, durante o ano de dois mil e vinte e quatro, iremos aprovar o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação, que está a ser trabalhado no âmbito da Equipa para a Igualdade na Vida Local. ---

----- Dar nota, ainda, da intenção de abrir o Espaço Arco Íris, temos o programa funcional feito, estamos à procura de um espaço. É uma resposta direcionada para a comunidade LGBTI+, com o objetivo de sensibilizar e promover os seus direitos, bem como encaminhar potenciais situações de discriminação e vitimização para respostas especializadas. E continuaremos a promover ações que contribuam para uma “Oeiras + Igual”.-----

-----Relativamente à Descentralização de Competências do Governo para a Autarquia, continuaremos a acompanhar as áreas da Educação e da Ação Social e pretendemos concluir a transferência de competências na área da Saúde. Já dei nota na última reunião de que este é um processo sobre o qual aguardamos respostas por parte do Governo que, esperamos, sejam compatíveis com a possibilidade de assumirmos estas competências o mais breve possível. -----

-----O processo de transferência de competências tem sido um desígnio do Partido Socialista, que acredita que a proximidade e conhecimento da realidade do poder local são mais valias para a prestação de um melhor serviço ao cidadão. Esta Vereação tem-se empenhado e envidado todos os esforços para a melhor negociação entre a Autarquia e o Governo no sentido de dotar o Município com as melhores condições na prossecução das competências a transferir e a serem operacionalizadas em Oeiras. -----

-----Para além destas ações que destacamos, e de outras previstas para dois mil e vinte e quatro com o contributo do trabalho desenvolvido pela Vereação do PS, que represento, saudamos a disponibilidade do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores com pelouros, em aceitar a maioria das propostas que apresentámos na reunião de Câmara passada e que abrangem várias áreas de ação do Município que estão delegadas aos Senhores Vereadores, Vice-Presidente e Presidente, e que se reproduzem abaixo: -----

-----Na Habitação, o Conselho Municipal de Habitação, órgão consultivo do Município, composto pelas Associações de Moradores, Juntas de Freguesia, organizações profissionais e científicas relacionadas com o setor da habitação e da reabilitação urbana e representantes das cooperativas de habitação do Concelho.-----

-----No Desporto, a implementação do programa “Oeiras Ensina a Nadar” e um programa de aprendizagem do uso da bicicleta no pré-escolar e no primeiro ciclo. Parte desta proposta, no que respeita ao ensino do uso da bicicleta, foi aprovada recentemente através da PD novecentos e sessenta e oito, de dois mil e vinte e três, o que saudamos, mas gostaríamos de ir mais longe e



Câmara Municipal
de Oeiras

alargar esta ação ao pré-escolar. -----

----- Na Educação, realizar a Revisão da Carta Educativa de Oeiras, conforme compromisso assumido com o PS aquando da sua aprovação, o que registamos como positivo estar já incluído no documento como compromisso na área da Educação. Sugerimos que sejam consideradas as novas questões que se levantam em relação aos manuais escolares digitais. -----

----- Na Inclusão, a dinamização da “Semana da Multiculturalidade” no quadro da agenda cultural municipal, com eventos organizados pelas associações de imigrantes sediadas no Concelho, construindo, por essa via, espaços de integração e partilha cultural com todas as nacionalidades. -----

----- Nos Recursos Humanos, a criação do “Gabinete de apoio à reforma ativa” para trabalhadores em funções públicas de todos os órgãos autárquicos, garantindo o acompanhamento e a realização de ações de formação de preparação para esta fase da vida. -----

----- Em Apoios e Mobilidade, o “Plano Municipal para pessoas com Deficiência” que garanta a pessoas com deficiência uma melhor integração profissional, e criar um “programa de apoio à compra de equipamentos necessários por pessoas com deficiência”. -----

----- Relativamente à mobilidade urbana, criar um plano de acessibilidades municipal na via pública, nos Serviços municipais e nas escolas do Concelho, que definitivamente possa resolver os problemas de mobilidade. Já o havíamos referido na aprovação do PMUS e PA, e saudamos a sua aceitação. -----

----- Na Política Animal, a criação de um Regulamento Municipal de Saúde e Bem-estar Animal no Município de Oeiras. -----

----- Em relação à proposta da criação da Provedoria dos Animais de Oeiras, que o PS apresentou e não foi incluída, pelas razões que o Senhor Presidente evocou na reunião passada, nomeadamente a preocupação relativamente às questões de enquadramento legal, deixamos a nota de que foi publicado em dois mil e vinte e um o Decreto Regulamentar três, de dois mil e

vinte e um, de vinte e cinco de junho, que institui o Provedor do Animal com a missão de garantir a defesa e a promoção do bem-estar animal e que será certamente útil para que se possa repensar a oportunidade de criar esta provedoria em Oeiras.-----

-----Assim, analisado o documento, e após introdução das propostas acima descritas, o Partido Socialista considera positiva a disponibilidade que tem havido por parte da maioria em incluir e traduzir em ação as preocupações e ambições que temos para o nosso território.-----

-----Consideramos sempre a perspetiva de melhorar os documentos com medidas concretas que beneficiarão os munícipes de uma forma geral. Neste caso, medidas direcionadas a públicos específicos que beneficiarão com a implementação das mesmas.-----

-----Fazemos um balanço muito positivo do que tem sido o trabalho em conjunto e que tem permitido ao PS desenvolver nas suas áreas, mas também influenciando noutras, o trabalho com que se comprometeu com os Oeirenses. Temos confiança de que continuaremos a desenvolver este diálogo iniciado sobre as Grandes Opções para Oeiras, reforçando a democracia e imprimindo a marca do Partido Socialista no trabalho do Município.-----

-----De facto, o que queremos continuar é a ser uma oposição responsável, construtiva e participativa.-----

-----Pelo aduzido acima, o Partido Socialista vota a favor da PD mil e catorze, de dois mil e vinte e três - Plano de Desenvolvimento Estratégico e Grandes Opções do Plano dois mil e vinte e quatro, Orçamento Municipal e Mapa e Orçamento de Pessoal.”-----

-----Observou o **Senhor Presidente:**-----

-----“Agora, quem quiser falar faz-me sinal, mas peço que sejam sintéticos por uma só razão, ficaria muito preocupado se estas GOP fossem votadas, por unanimidade, temos que fazer a votação antes da Senhora Vereadora Carla Castelo sair, que é para haver um voto contra, se não vão dizer que afinamos todos pelo mesmo diapasão, o que não é verdade, há muitas sensibilidades políticas aqui dentro da Câmara Municipal.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse:-----

----- “Vou ser sintética, até porque o momento assim o exige. -----

----- Na segunda-feira acabei por, dentro das minhas áreas, fazer uma explicação sobre o que está espelhado no orçamento e, naturalmente, existem ações que não estão espelhadas no orçamento, mas não significa que não sejam materializadas por todos, designadamente ao nível do planeamento, porque só pode haver projeto e obra com planeamento, e o planeamento dá muito trabalho, são muitas e muitas horas, aliás, são muitos e muitos anos. -----

----- Portanto, fiz a explanação e também fiz a explanação de todas as propostas da Vereadora Carla Castelo, aquelas que eram positivas e que já estavam a ser implementadas nas nossas ações e no âmbito das GOP para dois mil e vinte e quatro e aquelas que não tinham o seu provimento, o seu enquadramento e que, por si só, tinham de ser rejeitadas. -----

----- Expliquei e a Senhora Vereadora, para ter a explicação disto, é uma questão de a ata ser feita e a Senhora Vereadora terá acesso às explicações das propostas que apresentou a este Executivo, caso contrário, espera pela remessa por parte do Gabinete da Presidência, eu não vou tornar a dizer o que já disse na segunda-feira. -----

----- Mas não posso deixar de tecer considerações sobre aquilo que ouvi hoje por parte da Vereadora Carla Castelo.-----

----- É um desconsolo, eu sinto-me desconsolada a ouvi-la, porque a Senhora Vereadora está aqui com um propósito: exercer oposição, e é legítimo exercer oposição. Mas há oposição e há oposição. -----

----- Há aquela oposição que constrói, há aquela oposição que valoriza e esta administração sente-se valorizada com essa oposição e, designadamente a estrutura que está daquele lado, a estrutura dirigente e a estrutura técnica. -----

----- E há aquela oposição que “de per si” só enlameia, portanto, eu sinto-me desconsolada a ouvi-la, porque, na realidade, nós somos protagonistas de políticas públicas municipais com,

aproximadamente, quarenta anos. Quarenta anos em que existem políticas públicas municipais vencedoras, que não estão numa estratosfera, estão materializadas, veem-se no território. -----

-----Todos sentimos no território, basta sair daqui e perceber o que são as nossas políticas e a forma como vingam e a forma como as pessoas reconhecem essas políticas e a liderança dessas políticas. -----

-----Portanto, falar de cor, falar por dizer, falar só para dizer mal não é bom. Não é bom para nós, não é bom para quem nos está a assistir, mas, essencialmente, não é bom para si. Faça uma autoavaliação, estou a dizer-lhe isto olhos nos olhos, faça uma autoavaliação ao que tem sido a sua oposição nos últimos dois anos, porque, essencialmente, não é bom para a Vereadora Carla Castelo.-----

-----Quanto às considerações que fez hoje, eu estou a dizer isto porque hoje também me sinto cansada, há dias e dias, hoje estou cansada porque existem muitas preocupações, há muitas coisas a fazer, quem está no exercício de funções executivas tem muita responsabilidade, muita, mas muita e, é apagar um fogo aqui, outro ali e não somos suficientes; vinte e quatro horas por dia e não somos suficientes.-----

-----Peço desculpa por este desabafo, mas sinto-me desconsolada. -----

-----Isto para tocar no ponto que também faz com que hoje esteja cansada. De facto, ontem tivemos um colapso na conduta da Ribeira de Algés e Senhora Vereadora Carla Castelo, eu não quero crer que seja por desconhecimento, adjetivem ou caracterizem como quiserem, porque não pode ser desconhecimento.-----

-----A Ribeira de Algés está integrada na bacia hidrográfica de três Municípios: Oeiras, que está a jusante e, a montante, temos Lisboa e a Amadora. Estamos a falar de uma Ribeira cuja responsabilidade de atuação é da Agência Portuguesa de Ambiente e da responsabilidade do Governo, do Ministério do Ambiente. -----

-----Já se falou muito sobre a Ribeira de Algés, muito, há muitos anos que o Presidente



Câmara Municipal
de Oeiras

Isaltino fala de algo que é prioritário, é estratégico, até por uma razão: nós sofremos na pele sempre que chove e nem precisa chover em Oeiras, basta chover na Amadora e nós sentimos em Oeiras porque o território de Oeiras é carregado com a chuva de Oeiras, mas é também carregado com a chuva que cai em Lisboa e na Amadora.-----

----- Por exemplo ontem, não estava praticamente a chover em Oeiras e a Ribeira vinha cheia de água. Não era água de Oeiras, era água da Amadora. -----

----- Isto para vos dizer, ontem colapsou. -----

----- Perguntem lá quem é que viram no território, a não ser os nossos serviços de Oeiras?

----- Não esteve ninguém da Amadora, não esteve ninguém de Lisboa, não esteve ninguém do Ministério, não esteve ninguém da Agência Portuguesa do Ambiente. -----

----- E não sabiam? -----

----- Sabiam. Todas as entidades têm conhecimento de que a conduta da Ribeira de Algés colapsou no Largo Comandante Augusto Madureira. Embora notificados formalmente e materialmente por mim diretamente, ninguém compareceu, a não ser hoje, era uma da tarde, um técnico, não foi o Presidente, não foi o Vice-Presidente, nem tão-pouco um dirigente da APA. Foi um técnico da APA. Portanto, vejam a importância, ou a ausência de importância, que o Ministério do Ambiente e a Agência Portuguesa do Ambiente dão a uma ribeira que é supramunicipal.-----

----- Senhora Vereadora, dizer o que diz sobre algo que Oeiras debruça tantos esforços, tanta dedicação para resolver, peço desculpa, a educação e o respeito têm limites, ou melhor, a falta de educação e a falta de respeito têm limites.-----

----- Nós estamos aqui numa esfera, quando eu terminar, o Senhor Presidente se assim o decidir, a Senhora Vereadora falará, mas agora, muita calma e muita paciência porque vai-me ouvir até ao final, pois eu estou desconsolada e cansada, pronto, têm que me ouvir.-----

----- Portanto, é com desconsolo que a oiço falar sobre a Ribeira de Algés, Senhora

Vereadora. -----

-----Quando fala em bacias de retenção, numa ribeira que é supramunicipal, nem tudo tem que acontecer no Concelho de Oeiras. Há intervenções que, obrigatoriamente, têm que acontecer nos territórios que estão a montante e assim nós exigimos, aliás, ainda hoje na conversa que foi possível entre o Presidente da Câmara e o técnico da APA, o Presidente assim o solicitou, pode haver aqui intervenções, em Algés, no Concelho de Oeiras, na zona onde a Ribeira está encarnada, mas atenção, também têm que acontecer intervenções a montante, onde podem ser feitas bacias de retenção, naturalmente no Concelho de Oeiras, mas também no Concelho da Amadora. E nada está previsto. -----

-----Ora, nós, para trabalharmos, temos de trabalhar numa escala e com ferramentas de planeamento. Se a Agência Portuguesa do Ambiente desconhece, desconhece porque não nos informou, significa que nada está a ser feito, portanto, o território de Oeiras está a ser onerado com tudo.-- -----

-----Calma! Já basta nós respondermos no imediato! A Senhora Vereadora, reparem, isto é que é uma oposição, dizer: “Epá, há que fazer! Senhor Presidente, temos que pressionar, eu vou-me juntar a si a pressionar o Governo, mas é assim, tenho que congratular o Município de Oeiras e os Serviços Intermunicipalizados, bolas, que estavam no local antes de acontecer”, porque antes de acontecer o colapso, nós estávamos no local, logo que nos apercebemos da fissura estava lá o Serviço Municipal de Proteção Civil, estava lá o Departamento de Obras Municipais, estavam lá os Serviços Intermunicipalizados e garantimos, de imediato, operacionalização a um problema que é complexo. -----

-----Não é possível dar um elogio?-----

-----É que é demais, e o que é demais cheira mal e olhe que a conduta não está a cheirar bem, é óbvio, não é?-----

-----Falar sobre a representatividade, ou não, no orçamento no que respeita a estas



Câmara Municipal
de Oeiras

intervenções. -----
----- É verdade, não está nas GOP do Município, nada no que respeita à intervenção em Tercena e em Algés, porque não está nas GOP do Município, está nas GOP dos Serviços Intermunicipalizados, Senhora Vereadora, aliás, eu já disse aqui várias vezes que o desvio e ampliação da conduta de Massamá para Tercena vai ser responsabilidade dos Serviços Intermunicipalizados, está previsto nas Grandes Opções do Plano, logo que sejam apresentadas, dos SIMAS, no ano de vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete. -----
----- São quatro anos para esse procedimento de conceção-construção. -----
----- Porquê? -----
----- Porque o ano de dois mil e vinte e quatro está dedicado ao lançamento do procedimento, o ano de dois mil e vinte e cinco à concessão e o ano de dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete à obra em concreto. -----
----- Estamos a falar de um orçamento e do investimento de seis milhões de euros. -----
----- Sabe uma coisa Senhora Vereadora, Sintra que mete a água toda em Oeiras, nem um euro, também nunca apareceram, a APA zero, o Ministério do Ambiente zero. -----
----- Algés, o orçamento dos SIMAS tem previsto um investimento no que respeita a vistorias a desassoreamento e até situações com algum grau de imprevisibilidade, o caso de ontem, o colapso tem de ser tratado e tem de ser pago e Oeiras não coloca em causa agirmos de imediato, e para agirmos de imediato os empreiteiros têm que lá estar e têm que ser pagos e isso não está em causa e este tipo de intervenções não está a sair do orçamento do Município, está a sair do orçamento dos Serviços Intermunicipalizados, mas a Senhora Vereadora antes de tecer declarações como as que fez, basta perguntar por onde sai o dinheiro. -----
----- Não sai pelo Município, sai pelos SIMAS agora, não significa e a Senhora Vereadora conseguirá perceber que a operacionalidade do Município de Oeiras, poucos Municípios conseguem estar perante uma obra que é complicada, que a própria Agência Portuguesa do

Ambiente não sabe ainda muito bem, não obstante o Projeto do INAG de dois mil e doze dizer o que é que se deve fazer, mas, se calhar, a Senhora Vereadora terá solução para aquilo que é a conduta da Ribeira de Algés. -----

-----Senhor Presidente muito mais haveria a dizer, mas eu estou muito desconsolada.”----

-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

-----“Ia só perguntar, a Vereadora Ana Filipa Laborinho disse uma coisa a respeito do Município de Almada no debate onde estive. -----

-----Quem representou o Município de Almada, aquele Município que tem problemas com as alterações climáticas? -----

-----Sabe dizer qual foi o Diretor de Departamento, só para ficar em ata.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** respondeu: -----

-----“Foi o Diretor do Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Almada.” ----

-----Continuou o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Eu queria que ficasse em ata que quem participou em nome do Município de Almada, que a Vereadora Ana Filipa Laborinho transmitiu há pouco, que tantas dificuldades tinha no combate às alterações climáticas, é exatamente o arquiteto Duarte da Mata e digo isto sem fazer chicano ou alguma comédia, é apenas por uma questão factual. -----

-----Era só para ficar retido, que quem representou o Município de Almada, esse Município que tem tantos problemas com as alterações climáticas, foi o arquiteto Duarte da Mata, que é Diretor do Ambiente do Município de Almada, era só para ficar retido isso, de facto, o Município de Oeiras, nessa rubrica tem um valor relativamente baixo, aos olhos de alguns, sensivelmente metade do valor que o gabinete do Bloco de Esquerda tem para contratar assessores no Município de Almada e as idiossincrasias da gestão municipal e da qualidade de vida dos diferentes municípios. -----

-----Senhor Presidente, eu pedi a palavra essencialmente por duas razões. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A primeira para corrigir a Vereadora Carla Castelo, naturalmente deve ter tido algum problema de tradução, porque não esteve presente na reunião no meu gabinete e dizer que eu disse que seria respondido por escrito, o que eu disse aos representantes do grupo político de Evoluir Oeiras da Assembleia Municipal de Oeiras foi que registava o pedido que fosse respondido por escrito, e registei, portanto, só uma pequena correção que a Senhora Vereadora, certamente, por razões estranhas a si próprias, não transmitiu com correção. -----

----- Gostaria de fazer aqui uma declaração de apoio, ao corpo de funcionários do Município de Oeiras que mais uma vez foram vilipendiados pela Senhora Vereadora Carla Castelo, quando diminui a conquista dos prémios por parte deste Município.-----

----- Naturalmente que os prémios que o Município de Oeiras tem conquistado no que concerne às questões ambientais são referentes a um trabalho coletivo, com a liderança do Executivo Municipal, mas também com uma colaboração inestimável e superlativa na sua importância por parte do corpo de funcionários, portanto, quando se diminui a conquista dos prémios e não é novo nós ainda ontem ouvimos na Assembleia Municipal o mesmo grupo político diminuir o trabalho técnico do mundo dos colaboradores do Município de Oeiras. -----

----- Eu queria apresentar as minhas desculpas, a causa não é própria, mas porque deve ser insuportável para os trabalhadores do Município estar a ser constantemente desrespeitados desta forma e diminuídos na qualidade do seu trabalho. -----

----- Depois apresentar um voto solidário para com o ICNF que ainda até há pouco tempo era a entidade que tinha contratado a Senhora Vereadora Carla Castelo, e é júri no prémio da Bandeira ECOXXI como foi aqui presente e se o prémio está descredibilizado, os júris também têm que estar descredibilizados, portanto, também a solidariedade para com essas entidades terceiras com o Município de Oeiras que, certamente, por alguma razão que nos é desconhecida nos fazem ganhar prémios amplamente desmerecidos, só podem ser desmerecidos e, por alguma razão que não será suscetível de perceber à primeira vista nos atribui este prémio e votam com o

Município de Oeiras, para que seja um Município referência na área ambiental. -----

-----Tal como eu, na última reunião de Câmara disse que este orçamento não tinha novidades, que a novidade é que não tem novidades substanciais, porque a linha política é seguida, também aqui hoje, não houve qualquer novidade, nada de substancialmente novo foi nos aqui trazido.-----

-----As propostas como o Senhor Presidente disse não são nem originais nem novas, ora, as novas não são originais e as originais não são novas, portanto, mais do mesmo, e a continuidade de se viver no mundo de fabulação, que não é aquele em que nós vivemos”.-----

-----Neste momento saiu definitivamente da sala o **Senhor Vereador Pedro Patacho**. ---

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte:-----

-----“Na sequência do que a Vereadora Carla Castelo disse e que a Vereadora Ana Filipa Laborinho disse, é importante dar nota aqui que a Vereadora Carla Castelo não é a única Vereadora na oposição. -----

-----Vale a pena lembrar que ela é a única Vereadora no Executivo que não tem pelouros, são duas coisas diferentes e às vezes no contexto as palavras têm significados e vale a pena ter essa noção. -----

-----Tendo aqui notas relevantes que não dei na última reunião, porque deixei algumas considerações políticas para esta reunião, assim, dar nota que o PSD, neste mandato autárquico, e já tínhamos falado nisso, adotou, e achamos boa prática ir apresentando ao longo do mandato as nossas propostas e ir trabalhando com os vários Vereadores, pois acreditamos que aceitar pelouros na Câmara não limita a nossa atividade apenas aos pelouros que aceitamos, mas também nos restantes pelouros, abrindo portas ao diálogo e a trabalhar em conjunto com o restante Executivo de forma a melhorar as propostas e o dia-a-dia dos Oeirenses. -----

-----Nestas reuniões de Câmara todos têm sido testemunhas de que a grande maioria das propostas do PSD têm sido acolhidas pelo Senhor Presidente. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Vale a pena igualmente lembrar que o PSD, até dois mil e cinco, pela mão do então também presidente doutor Isaltino Morais, foi o partido escolhido durante décadas para implementar as suas propostas e programas eleitorais, quer sejam na área da Habitação, Desporto, Ambiente, Mobilidade, Cultura, Educação, entre outras. -----

----- O PSD tem um passado e não o renega, nem se esconde dele, tem orgulho no seu passado, e tem a ambição de que este Concelho continue a ser um Concelho social-democrata e que o PSD possa vir a ser a alternativa construtiva para todos os Oeirenses. -----

----- Assim, importa salientar o que no âmbito dos pelouros por mim assumidos, pretendemos implementar ao longo de dois mil e vinte e quatro:-----

----- Feiras e Mercados:-----

----- Iremos dar continuidade ao trabalho diferenciador, até dos restantes Municípios do País que tiveram contactos connosco para promover a dinamização e promoção dos Mercados Municipais, à semelhança do que temos vindo a fazer, quer através de eventos conforme o iniciado em dois mil e vinte e dois, seguido em dois mil e vinte e três, quer através do apoio ao comércio tradicional, fomentando o estímulo aos Centros Históricos do nosso Concelho. -----

----- Tendo em dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, efetuado obras de conservação e reparação no interior do Mercado Municipal de Oeiras, que melhoraram a climatização e isolamento do mesmo, quanto às suas coberturas, que são fundamentais, em dois mil e vinte e quatro seja possível a colocação de painéis fotovoltaicos, não apenas neste Mercado, mas em todos os Mercados Municipais, tal como disse e bem a Vereadora Ana Filipa Laborinho de implementar essas medidas que levam alguns requisitos que são necessários pelos Serviços e levam tempo a ser elaborados, de forma a reduzir os gastos em energia, prosseguindo uma estratégia de poupança e eficiência energética. -----

----- Para os Mercados Biológicos e Feiras, em dois mil e vinte e três conseguimos a uniformização das bancas e tendas destes, melhorando a imagem dos mesmos, assim como para

dois mil e vinte e quatro pretendemos dar continuidade e fomentação destes mercados e feiras, mas também a captação de novos produtores e comerciantes. -----

-----Estando para o ano de dois mil e vinte e quatro, já previstas e em preparação novas atividades, de promoção dos nossos Mercados e Feiras, com intuito de promoção da Alimentação Saudável e Sustentável, a valorização da Dieta Mediterrânica, desenvolvendo a Transição Alimentar em Oeiras, para que as pessoas passem a comprar produtos locais, não apenas pela Redução da Pegada Carbónica, mas também para que exista uma valorização dos Produtos Locais e Sazonais ajudando a Combater o Desperdício Alimentar. -----

-----Cemitérios Municipais:-----

-----Nesse âmbito está previsto em GOP dois mil e vinte e quatro a recuperação e conservação dos ossários na entrada poente do Cemitério de Oeiras, assim como a conclusão dos ossários do Cemitério de Carnaxide.-----

-----Pretende-se ainda em dois mil e vinte e quatro, no âmbito do que tem sido feito com os vários Columbários, apoiar a Liga dos Combatentes na construção de um columbário junto às suas campas uma vez que o limite do seu espaço está a necessitar de melhoria da gestão deste espaço e a necessidade da própria Liga aumentar este número de disponibilidades. -----

-----Iremos dar continuidade ao processo de requalificação dos Cemitérios Municipais, dando sequência à melhoria do mobiliário urbano e espaços verdes. -----

-----Não é fácil, é uma luta constante que temos com os Serviços, mas temos vindo a desempenhá-lo da melhor forma.-----

-----Atividades Económicas:-----

-----Durante este ano de dois mil e vinte e três desenvolvemos um pequeno manual/folheto informativo, estando agora em fase de composição gráfica com o apoio do Gabinete de Comunicação, assim esperamos que em dois mil e vinte e quatro teremos disponível para que empresários e munícipes possam ter toda a informação, eficaz, simples e acessível sobre



Câmara Municipal
de Oeiras

o licenciamento de atividades económicas. -----

----- Temos ao longo destes dois anos executado o processo de reorganização dos quiosques privados no território, com a sua remoção ou requalificação avaliando caso a caso, pretendemos que em dois mil e vinte e quatro possamos terminar esta reorganização. -----

----- Em dois mil e vinte e três conseguimos, junto dos Serviços adotarmos novos procedimentos, para agilizar o processo de licenciamento e a resposta ao município. Assim, contamos em dois mil e vinte e quatro consolidar e melhorar estes procedimentos continuando a apostar na modernização administrativa, de forma a melhorar as capacidades internas de comunicação com o município. -----

----- Estando neste âmbito em desenvolvimento, uma parceria com o GIT e GATPI, a melhoria da informação disponibilizada no Oeiras Interativa, quer para facilitar a utilização por parte dos Serviços, quer para divulgação de informações e dados em tempo real aos municípios e empresas. - -----

----- Desta forma, nos últimos anos temos votado favoravelmente esta proposta, por várias das propostas do PSD terem sido incluídas, sendo que estas GOP não são exceção, assim salientamos as seguintes propostas que constam do programa eleitoral do PSD, que têm sido defendidas pelo PSD e que estão revertidas nestas GOP: -----

----- “Dignidade e bem-estar para quem cuidou de nós” -----

----- Está previsto nas GOP dois mil e vinte e quatro, o lançamento da empreitada da Unidade Residencial e Centro de Dia do Bairro Vinte e Cinco de Abril, em Linda-a-Velha, projeto esse a que nos associamos. -----

----- “Criação do Conselho Municipal de Saúde e Solidariedade” -----

----- Está previsto nas GOP dois mil e vinte e quatro a dinamização da Comissão Municipal de Saúde e a sua transição para o Conselho Municipal de Saúde, a que nos associamos. -----

-----“Reforçar a infraestrutura verde”-----

-----Está previsto nas GOP dois mil e vinte e quatro o forte impulso ao Plano de Arborização, com a previsão de plantação de cerca de seis mil árvores, ao qual o PSD se associa.

-----“Plano Municipal para Economia Circular”-----

-----Nestas GOP dois mil e vinte e quatro está prevista a elaboração deste plano o que saudamos, apoiamos e podemos ajudar na sua elaboração.-----

-----“Cemitério e espaço memorial de animais”-----

-----Igualmente nestas GOP dois mil e vinte e quatro, está prevista a criação de um Jardim Memorial do Animal no espaço adjacente ao Centro de Recolha Animal, ao que nos associamos.-----

-----“Artes no crescimento da Educação”-----

-----Está previsto nas GOP dois mil e vinte e quatro, apesar de as escolas terem a sua autonomia nesta área, saudamos o apoio a iniciativas como Crianças ao Palco, Fala-me Disso e Cineclub de Oeiras.-----

-----Salientamos ainda outras propostas das GOP dois mil e vinte e quatro que não estando no programa de dois mil e vinte e um têm sido propostas defendidas pelo PSD ao longo dos anos em Oeiras:-----

-----“Reativação do Conselho Municipal de Cultura”-----

-----Em dois mil e vinte e três, acabou por não ser dado seguimento, contudo reformamos a importância deste Conselho Municipal, estando previsto nas GOP dois mil e vinte e quatro a sua reativação.-----

-----“Plano Estratégico para a Cultura” e “Plano Estratégico para o Turismo”-----

-----Para Oeiras se posicionar de forma consolidada e estratégica é fundamental a execução destes planos.-----

-----“Alargamento da rede de infraestrutura de Transporte Coletivo em sítio próprio”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Mais uma vez valorizamos o facto de nas GOP dois mil e vinte e quatro contemplarem este alargamento, sendo fundamental para uma maior e melhor utilização dos transportes públicos pelos munícipes.-----

----- “Mais e Melhor Habitação” -----

----- O PSD associa-se ao investimento do Município nesta área, estando previsto para dois mil e vinte e quatro um total de setecentos e quarenta e seis fogos, são fundamentais para os munícipes, num ano em que ao que sabemos não se perspetivam melhoras nas taxas de juro e preço da habitação, é um investimento essencial para os Oeirenses.-----

----- Assim, tendo em conta o exposto e as propostas acima referidas, o PSD irá votar favoravelmente esta proposta de deliberação.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** alegou o seguinte:-----

----- “Associo-me às palavras da Senhora Vereadora Joana Baptista quando disse que não devemos repetir a reunião de segunda feira, não é essa a função desta reunião, mas não resisto à vontade de comentar duas frases que foram aqui afirmadas.-----

----- Em primeiro lugar e quanto à pluralidade e quanto à participação para a construção deste documento, dizer que as GOP e o Orçamento da Câmara Municipal de Oeiras, é talvez o documento mais participado de todos que é produzido ao longo do ano nesta Câmara Municipal.

----- Ele começa por ser construído com todos os Serviços em reuniões participadas por todos os Vereadores com pelouros e com todos os Dirigentes que queiram participar.-----

----- Aí é auscultada toda a estrutura da Câmara Municipal.-----

----- Da mesma forma todos os Vereadores foram convidados a apresentar as sugestões que quiseram e entenderam.-----

----- Eu recebi, para pronúncia por parte do Senhor Presidente, propostas feitas nas áreas que me estão confiadas e pronunciei-me em tempo sobre elas e é isto a participação, a liberdade, todos podemos apresentar as propostas que queremos e depois serem validadas ou não.-----

-----Não é pelo facto de se chamar apartamentos pequenos para jovens, à Habitação Jovem, que passa a ser uma nova proposta que deva merecer acolhimento municipal, seria apenas confundir com outro nome uma coisa que já existe, passando a duplicar a mesma resposta, para o mesmo problema, que é tratado há muitos anos nesta Câmara Municipal, pelo nome de Habitação Jovem. -----

-----A segunda frase que foi dita pela Senhora Vereadora Carla Castelo e que é mais genérica sobre a receita do IMT.-----

-----Sobre a receita do IMT, dizia a Senhora Vereadora que esta receita apesar de crescer, era variável pela iniciativa dos cidadãos.-----

-----Não é bem assim.-----

-----Esta receita depende e muito ou quase totalmente da qualificação do território que é promovida pelo Município, não é porque um ou outro cidadão decide mudar de casa que se constituiu receita do IMT e ela tem tido uma curva ascendente de forma coerente ao nível dos anos, é pela requalificação de infraestruturas geral do Município, é pela valorização do território, é pela valorização dos espaços verdes, é pela valorização dos equipamentos que esta curva se mantém ascendente já há vários anos. -----

-----Agradeço à Senhora Vereadora os elogios que fez à questão da Habitação e dizer que não votou favoravelmente a duas, mas acho que não faço nenhum ponto de honra, mas acho que a Senhora Vereadora votou favoravelmente a proposta dos Aciprestes e não da Junça, mas fico grato por ver que, afinal, estamos a ir no caminho certo e que concorda connosco e isso significará que daqui para a frente votará muito mais vezes, favoravelmente, a habitação municipal.-----

-----Gostaria de dizer-lhe que é essa a função da orientação política que é dada. É saber captar todos os financiamentos possíveis, porque é assim que melhor se rege o erário público, assim sendo, dizer-lhe que captarmos para requalificação já setenta e sete milhões para espaço



Câmara Municipal
de Oeiras

público, quatro vírgula cinco milhões mais um milhão e meio para espaço e materiais nas comunidades desfavorecidas, contratados com o IRHU já cento e trinta milhões para a nova construção, contratámos já com o IRHU a construção do programa de renda acessível, é aquele exatamente que eu a tinha convidado para assistir à apresentação pública, quando na última reunião perguntou, e que existem em todos os novos empreendimentos que estão a ser pensados no Concelho, uma reserva dedicada à habitação pública e foi esse o segredo de no passado, quando há muitos anos, cada vez que se aprovava alguma coisa, se fazia vir à posse da Câmara, um terreno que agora está a ser concretizado com habitação pública. É assim que se planeia o futuro e é assim que o estamos a fazer para as próximas gerações, em cada empreendimento novo, em cada novo projeto, em cada novo plano de pormenor, garantir já uma área reservada dedicada à habitação pública. -----

----- Se é esta a linha e se foi isto que a Senhora Vereadora acabou aqui de dizer, que devia ser feito, não será por este motivo, certamente, que votará contra o orçamento municipal. --

----- Esta é uma linha que tem sido coerente. Esta é uma linha que visa primeiro que tudo a dignidade das pessoas. Esta é uma linha que visa primeiro que tudo garantir a qualidade de vida aos nossos habitantes e esta é a linha que constituiu um sucesso de um programa político que tem quarenta anos, saber que a vida das pessoas, a dignidade das pessoas começa na habitação, é a habitação que permite ter um currículo para conseguir um trabalho, é a habitação que permite ter uma morada para apresentar no Centro de Saúde e ter o médico de família, é a habitação que permite a cada criança não ser discriminada na escola, porque chega com as botas suja de lama e é isto que nós queremos com muita força, com muito empenho, todos os dias trabalhamos para isso, garantir às pessoas e é isso que está traduzido neste orçamento. -----

----- É óbvio Senhora Vereadora que ditam as boas regras orçamentais que não se ponha agora neste orçamento, porque não é neste papel que nós vamos pôr estes milhões todos. -----

----- Já agora, para que não fique com essa impressão que está só orçamentado, não está.

O que está feito é que nós introduzimos neste orçamento, no documento que tem à sua frente para votar, todas as verbas cuja candidatura está aprovada e, portanto, inscrevemos a receita e inscrevemos a despesa.-----

-----O documento que tem à sua frente, nos últimos dias, já sofreu necessidades de alteração, porque já temos mais cinco candidaturas aprovadas, o que significa que logo que o orçamento esteja aprovado, vai sofrer a inclusão de receita e sofrer inclusão da despesa respetiva em cada um dos programas e é assim que se gerem os dinheiros públicos, é garantindo a captação de receita fazendo inscrever a possibilidade de despesa, à medida que inscrevemos a captação da receita.”-----

-----**A Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Relativamente às propostas que votámos a favor, a da Junça também. Se calhar a sua dúvida tem a ver com propostas subsequentes que nós aí, não votámos contra, abstivemo-nos, por considerarmos que não estava plenamente esclarecida a questão do cumprimento ou não do RGEU.- -----

-----Para repudiar a afirmação, realmente pouco, essa sim, pouco educada da Senhora Vereadora Joana Baptista e também a intervenção lamentável do Senhor Vice-Presidente, que confunde os planos em que as pessoas aqui estão e mais uma vez coloca uma pessoa que nem está aqui para defender a sua honra numa situação que não devia pôr, portanto é lamentável e já não é a primeira vez que o Senhor Vice-Presidente confunde os planos de atuação em que o Vereador Duarte da Mata aqui está.”-----

-----**O Senhor Vice-Presidente** salientou o seguinte:-----

-----“Gostaria de dizer apenas à Senhora Vereadora que eu não confundo nada, peço imensa desculpa ao seu desconforto, a sua especialista é tratar hipocrisia, portanto, estes são os meus princípios, mas eu tenho outros também, naturalmente para ficar na ata, porque na ata não se sente a ironia, isto é a minha frase irónica para descrever a hipocrisia política, que é dizer uma



Câmara Municipal
de Oeiras

coisa num sítio e depois quando chega a outro fazer outra.-----

----- Eu não confundo plano nenhum, quando se tem uma perspetiva moral da política e pregadora, Senhora Vereadora, com a sua licença, não gosto de ensinar ninguém, mas permita-me que lhe diga isto: o pecado do pregador nunca é perdoado, o pecador tem perdão, o pregador não tem, portanto, o pregador quando é apanhado na curva a vida é dura.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Vereadora para última resposta.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

----- “O Senhor é que está sempre a pregar, gosta muito de pregar aqui várias coisas, confunde os planos sim e, aliás, aqui não está em discussão a política do Município de Almada, nem aquilo que é o trabalho de uma pessoa que lá trabalha e que aqui está como Vereador do Município de Oeiras. -----

----- Penso que essa situação deve ser evitada, porque não podemos aqui estar a fazer avaliações de outros Municípios ao seu gosto para menorizar o trabalho político, até porque aquilo que disse a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, pode não estar perfeitamente correto e na realidade é complicado estarmos aqui a discutir políticas de outros Municípios.”-----

----- A **Senhor Vereadora Ana Filipa Laborinho** observou o seguinte: -----

----- “Eu lamento dizer que aquilo que disse aqui foi exatamente aquilo que constatei num debate que ocorreu e dei esse exemplo, podia dar outros, de outros municípios com quem tenho partilhado uma série de informações sobre as políticas que estão a ser feitas, é verdade, é escusado Senhora Vereadora, aquilo que eu disse é uma realidade, há outros municípios, inclusivamente, esse, que não tem também o Plano de Ação e Clima concluído, essa é a realidade, portanto, quando vêm constantemente apontar o dedo, porque em várias reuniões já afirmei o ponto de situação do Plano de Ação e Clima de Oeiras e constantemente oiço o mesmo discurso, que não está a ser feito, que não há nada, que não fazemos nada, as coisas estão a ser

feitas, demoram o nosso tempo e o seu tempo de maturação, eu percebo que, às vezes, não seja coincidente com os “soundbite” políticos que são necessários realizar, mas ele está a ser feito à semelhança de outros Municípios que também estão a fazer, outros não estão a conseguir fazer e, portanto, o exemplo que eu quis dar, foi que às vezes se aponta o dedo aqui relativamente a algumas ações, nomeadamente, esta, que me diz respeito, que é a construção deste plano e que, às vezes nós queremos exigir neste Município, aquilo que às vezes não se pratica noutros, portanto, foi esse o exemplo que eu quis dar.” -----

-----O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte:-----

-----“Antes de pôr à votação, resta-me fazer aqui algumas considerações. -----

-----Em primeiro lugar este orçamento, no que diz respeito à despesa tem um crescimento do orçamento inicial relativamente ao ano anterior, mais ou menos de trinta milhões de euros e importa de alguma forma esclarecer que este crescimento não nos deve entusiasmar no sentido que parece que isto vai crescendo todos os anos e, na realidade, trata-se de uma receita das diferentes fontes de financiamento do Município. -----

-----Já agora nesta matéria, das principais fontes de receita, não há, como diz o outro, truques. ---- -----

-----Há médias aritméticas. Portanto, quanto a isso nada há a fazer, não vale a pena, não é como nós gostaríamos que fosse, mas a lei é lei, embora há quem diga que a lei é a lei, mas nós temos a nossa opinião, ouvi isso ontem na Assembleia Municipal. A lei, é o que é, mas eu tenho a minha opinião, e a minha opinião é contra a lei, portanto, aplique-se a minha opinião. -----

-----Mas é assim, não há maneira de as pessoas se adaptarem às regras. -----

-----A maior parte da receita é calculada em função de médias aritméticas. -----

-----Depois há dois contributos que podemos dizer que são importantes para o crescimento da receita, que tem a ver com as transferências de competências.-----

-----Transferências entre aspas que já todos sabem aquilo que eu penso destas



Câmara Municipal
de Oeiras

transferências, e uma receita de capital da venda da antiga CNP, cujo pagamento, parte dele, será feito no próximo ano.-----

----- O que importa depois é vermos a despesa, para onde é canalizada a despesa.-----

----- É importante referir que na realidade este orçamento é um orçamento politicamente moderado. Não é um orçamento radical, não é orçamento do Bloco de Esquerda, nem do Evoluir, nem do Volt. -----

----- É um orçamento que se situa naquela área que nós podemos considerar o centro, moderado, quer isto dizer que é dada a prioridade em primeiro lugar à habitação, em segundo lugar à educação, em terceiro lugar ao ambiente, estes três eixos são fundamentais: habitação, educação, ambiente e, naturalmente que as áreas sociais são determinantes, mas as áreas sociais são transversais a tudo isto, são transversais ao ambiente, à educação, à habitação. -----

----- Hoje saiu uma entrevista minha numa revista dessas cor-de-rosa cujo título, nós nunca dominamos os títulos, nem os conteúdos, porque o jornalista escreve o que quer, mas, por acaso, a jornalista, pôs como título: “Não admito que no meu Concelho haja pessoas com fome”.

----- Ainda não vi a entrevista, mas mostraram-me o cabeçalho e eu adorei, porque na realidade é isso mesmo. Nós o que pretendemos é que, neste Município haja o máximo de coesão social, haja o máximo de satisfação das necessidades dos que mais precisam. -----

----- Este não é um Orçamento, nem umas Grandes Opções do Plano de partidos políticos ou grupos que têm uma agenda política, específica, determinada em função da especificidade de uma determinada ideia, o conceito, neste caso, da ação climática ou das alterações climáticas, ou de sustentabilidade, tudo isso está presente nas nossas Grandes Opções do Plano e Orçamento, mas, na verdade a nossa agenda é muito mais do que a ação climática. -----

----- A dimensão das pessoas não se reduz à salvaguarda das questões ambientais.-----

----- A dignidade das pessoas salvaguarda-se em primeiro lugar pela habitação e depois vem o resto, de maneira que eu, às vezes, fico surpreendido com algumas intervenções de

peças, de Vereadores, que realmente vestem uma capa de ativistas, e há uma diferença, é impossível ser ativista e operacional ao mesmo tempo. É impossível ser ativista e realizador ao mesmo tempo, porque o ativista é por natureza, um protestante, um reclamante, alguém que é uma espécie de despertar das consciências, é protestante está ali a protestar, a pressionar e a forçar a tomada de determinadas atitudes, que vão no sentido da sua agenda política, é o papel do ativista. ---- -----

-----O papel do realizador é fazer, sujeitando-se à realidade e a realidade muitas vezes é condicionante, impõe-se. -----

-----A nós custa-nos muito ter que investir um/dois/três milhões de euros para resolver o problema do colapso da Ribeira de Algés, porque quem devia fazer, já foi aqui dito, era o Estado, era o Ministério do Ambiente, mas a verdade é que eles também não têm capacidade, nem meios para resolver, mas nós temos que resolver, é uma emergência e sendo uma emergência, temos que nos substituir e o dinheiro que iria para outra coisa qualquer vai para ali. -----

-----Portanto, estamos sujeitos a este condicionamento. -----

-----Portanto, a receita é o que é e a despesa decorre das nossas prioridades. -----

-----Naturalmente que as prioridades que nós definimos são prioridades, que de alguma forma, conciliam aquilo que são os programas eleitorais daqueles que se engajam no mesmo propósito.-- -----

-----Neste caso há três forças políticas, digamos assim, aqui representadas na Câmara que conseguem conciliar os seus programas eleitorais com a operacionalização através das GOP, naturalmente, não estamos aqui para cumprir as agendas políticas de outros partidos políticos cuja agenda não é sufragada maioritariamente pelo povo, em primeiro lugar, nós temos que responder aquilo que são as promessas que fizemos, e, portanto, é indiscutível que o ativismo ao nível das alterações climáticas e tudo aquilo que tem a ver e que está conexo, com a minimização das alterações climáticas, obviamente que para nós é uma prioridade, ninguém tenha dúvidas, é



Câmara Municipal
de Oeiras

uma prioridade e está plasmada, porque é uma questão transversal também, ao longo de todas as grandes iniciativas ao nível das Grandes Opções do Plano, está lá, pura e simplesmente não fazemos disso, bandeira, a nossa bandeira não são as alterações climáticas.-----

----- A nossa bandeira não é a educação, a habitação, porque por trás disso tudo a nossa bandeira são as pessoas e nós temos que pensar quais são as prioridades para as pessoas e as prioridades para as pessoas é ter habitação, é ter um bom ambiente, é ter acesso à educação, é ter condições de acesso a bens fundamentais para a sua subsistência, é ter os idosos com segurança, garantir-lhes os medicamentos, garantir-lhes o médico.-----

----- Há dias até ouvi o Presidente da Câmara de Lisboa a dizer: “Temos um médico em casa vinte e quatro horas...”, nós já temos há cinco anos. -----

----- As nossas preocupações são conhecidas, agora não somos redutores.-----

----- Vamos lá ver, imagino o que era se nós fôssemos reduzir as nossas preocupações às preocupações da Senhora Vereadora eleita na ex-Coligação Evoluir Oeiras, indicada pelo Bloco de Esquerda, imaginem o que era resumir a nossa atuação a estas dezanove propostas exclusivamente dirigidas para ação climática e sustentabilidade, o que é que seria das pessoas, mas a verdade é que não houve qualquer outra preocupação relativamente a questões que fazem o dia a dia das famílias e centradas naquilo que é a responsabilidade do Município, responsabilidade que é da Câmara Municipal.-----

----- Iniciativas, ações, medidas, que nós podemos tomar e que têm um efeito imediato na vida das pessoas. -----

----- Ao nível das alterações climáticas, por exemplo, hoje fui assistir à plantação de quinhentas árvores no Casal da Choca. Começou a chover e vim embora e tencionava voltar amanhã com o pessoal, mas vai ser difícil.-----

----- É indiscutível que estas GOP, são de continuidade, porque se fomos eleitos em dois mil e vinte e um, com um determinado programa, claro que não vamos agora arrepiar caminho a

meio, quer dizer, temos que ir consolidando aquilo que foram os nossos compromissos. -----

-----É importante reparar que, apesar de todos estes compromissos, a par disso, conseguimos não aumentar a despesa, os encargos para os cidadãos. -----

-----Estranho sempre, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal, com esta ânsia da oposição e da crítica não se fazer referência ao esforço que é feito para não sacrificar os munícipes, ninguém fala dos dezasseis milhões de euros de poupança ao nível do IMI, em quatro anos são sessenta milhões de euros.-----

-----Já viram o que é em quatro anos poupar sessenta milhões de euros aos munícipes agora ponham no outro prato da balança, que investimento não faríamos com mais sessenta milhões. Temos que ponderar o que é que é mais importante, sacrificar os cidadãos e aplicar-lhes o IMI e obter mais dezasseis milhões de euros por ano ou não sacrificar e não fazer o investimento. -----

-----Porventura se nos virmos numa situação de emergência, com certeza que teremos que aumentar o IMI, teremos que ir buscar recursos a todas as fontes de financiamento possível.-----

-----A verdade é que nós estamos a conseguir fazer este orçamento e estas Grandes Opções do Plano sem ir aquilo que poderia ser um esforço maior por parte dos cidadãos.-----

-----Quando se fala em dez euros para os mercados municipais, para painéis solares, dez euros para a ciclovia de Algés/Miraflores, este tipo de argumentário só pode ser para, de alguma forma, ironizar, porque é uma prática deste Município e de muitos outros quando tem muito interesse em levar por diante um determinado projeto, abrir a rubrica e pôr uma verba, pode ser dez euros, pode ser cem euros, não é relevante, é uma mera referência e um lembrete para se durante o ano, houver condições, porque o projeto pode não estar pronto durante o próximo ano, se não estiver pronto, pode não avançar, mas se estiver pronto pode avançar, e se tiver dez euros é só reforçar a rubrica com verbas de outra área.-----

-----Pode sempre perguntar como se vai reforçar se não há dinheiro, entretanto, isto não é



Câmara Municipal
de Oeiras

um relógio suíço, na realidade há projetos, há investimentos, que podem estar, que estão previstos, que até se abra um concurso público, que até se faz a adjudicação, mas o empreiteiro foi à falência ou recusou-se a fazer a obra e nós nessa altura, não temos empreitada, tem que se abrir novo procedimento que vai demorar dois ou três anos, mas, entretanto, o financiamento desse projeto estava em dois mil e vinte e quatro e vai-se buscar esse dinheiro e procura-se utilizar noutro investimento, que é importante também, que está previsto, portanto, estamos a falar de manobrar, utilizar aqui uma engenharia financeira que permita o máximo de eficiência na gestão dos nossos dinheiros.-----

----- No fundo, é disto que se trata, dizer que estão dez euros é para não fazer, os dez euros é para ter a rubrica aberta. -----

----- Também pode ter a ver com outra coisa. -----

----- O programa do orçamento não estica. A receita não é ilimitada e, portanto, podem estar aqui os dez euros da perspectiva de que, quando se fizer uma revisão orçamental em março ou abril do próximo ano em função das disponibilidades financeiras que há, poder reforçar essa rubrica, seja para investimento, seja uma prestação de serviços, seja o que for, mas isto faz parte do dia a dia, faz parte da nossa vida, do nosso quotidiano e é importante que as pessoas antes de fazer certos comentários, estudem um bocadinho e analisem.-----

----- Relativamente às comemorações do Vinte e Cinco de Abril, nós somos tão democratas que comemoramos o Vinte e Cinco de Novembro e em Oeiras até temos uma rua com o nome de Vinte e Cinco de Novembro. -----

----- O Vinte e Cinco de Novembro é importantíssimo para nós, não é preciso estarmos aí a fazer grandes festas, mas assinalamos nem que seja pela retórica que se o Vinte e Cinco de Abril nos deu a liberdade, o Vinte e Cinco de Novembro deu-nos a democracia e até acho estranho como é que os tipos que fizeram o Vinte e Cinco de Novembro, alguns deles, agora parece terem vergonha de o terem feito. -----

-----Assistimos a isso, é uma coisa estranha, parece que o Vinte e Cinco de Novembro não tem pai nem mãe, para alguns, mas na realidade o Vinte e Cinco de Novembro é fundamental.-----

-----Nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril, nós também vamos comemorar o Vinte e Cinco de Novembro.-----

-----Não há democracia nessa matéria?-----

-----Criámos uma Comissão aqui na Câmara Municipal, constituída por Vereadores com pelouros, coordenada pelo Vice-Presidente, e naturalmente que os que não têm pelouros não integram essa Comissão, mas a Comissão vai ouvir toda a gente. A Comissão vai ouvir as Juntas de Freguesia, a Assembleia Municipal, as associações culturais, etc..-----

-----A Senhora Vereadora Carla chamou a atenção para o facto desta reunião começar tarde, como se fosse uma falta de respeito do Presidente da Câmara chegar atrasado.-----

-----Falta de respeito será um Vereador chegar atrasado, Vereadores chegarem depois do Presidente da Câmara é que é uma falta de respeito para o Presidente da Câmara, mas é se não justificar o atraso, agora no caso concreto do Presidente da Câmara, eu não chego atrasado por mero acaso, se porventura eu sei que vou chegar atrasado o Vice-Presidente preside à reunião e isso acontece com frequência, se chegamos os dois atrasados, que foi o que aconteceu hoje, é porque tivemos um encontro com Embaixadores da União Europeia.-----

-----Por outro lado, que marcamos as reuniões sem conversar com os Vereadores.-----

-----Nunca foi marcada nenhuma reunião sem perguntar aos Vereadores se convém ou não, neste caso não foram avisados diretamente, mas qualquer Vereador que não pudesse comparecer, comunicava e perguntava se podia ser alterada a data.-----

-----A Senhora Vereadora Carla Castelo faltou à última reunião, não por não ter sido avisada a tempo, mas, como fez publicar:-----

-----“...Assim, não estarei nem me farei substituir na reunião extraordinária de hoje, vinte



Câmara Municipal
de Oeiras

e sete de novembro, na simulação de democracia que é a apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e quatro, documento disponibilizado com escassos dias de antecedência e que, entretanto, já sofreu alterações, sem sequer ter havido da parte do Senhor Presidente da Câmara uma resposta ao nosso email, muito menos qualquer sinal de querer discutir as propostas que apresentámos...”-----

----- Não apareceu, não foi por não estar de acordo com a data, porque isso teria dito antes, não veio à reunião, porque considerou que não estavam reunidas as condições para estar presente na reunião.-----

----- Algumas considerações foram feitas relativamente à recuperação de património, nomeadamente ao Convento da Cartuxa.-----

----- O Convento da Cartuxa, como sabem, estão os projetos a ser feitos.-----

----- Estamos a falar de um Concelho que já recuperou quarenta igrejas e capelas, a Fábrica da Pólvora é uma recuperação de património deste País, o Palácio do Marquês está à vista, a Casa da Pesca está em andamento, agora os projetos têm que ser realizados.-----

----- Por outro lado, no que toca a prémios.-----

----- Os prémios, a mim, fazem-me lembrar as medalhas. Só não gosta de medalhas quem nunca as teve, quem nunca recebeu uma medalha, desdenha. Quem recebe fica satisfeito. Os prémios é a mesma coisa.-----

----- Há coisa melhor do que receber um prémio?-----

----- Seja um Serviço, seja um funcionário, as remunerações são tão baixas, os honorários são o que são, portanto, qual é o prémio que um funcionário, um dirigente, uma Autarquia, uma associação, pode receber?-----

----- É o reconhecimento da comunidade, portanto, quando nós recebemos um prémio na Área do Ambiente, nós colecionamos prémios e na próxima segunda-feira vamos receber outro, eu já sei, mas disseram para eu não dizer nada, e eu não digo, mas na próxima segunda-feira

vamos receber um prémio extraordinário a nível nacional e eu fiquei encantado.”-----

-----II – A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, os seguintes documentos: -----

-----Plano de Desenvolvimento Estratégico;-----

-----Grandes Opções do Plano para o ano dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte oito (e seguintes), que incluem segundo a natureza da despesa, o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Mais Relevantes; -----

-----Orçamento da Receita e Orçamento da Despesa; -----

-----Mapa e Orçamento de Pessoal para dois mil vinte e quatro. -----

-----A autorização prévia pela Assembleia Municipal, para a assunção de compromissos plurianuais pelo Executivo nos casos em que os mesmo não impliquem aumento global de despesa.-----

-----Nos termos da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro e do Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

-----Alíneas a) e o), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas c) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Alínea c), do número um, do artigo sexto, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----III - Continuou o **Senhor Presidente**:-----

-----“Antes de terminar, queria dar os meus parabéns e o meu reconhecimento a todos os



Câmara Municipal
de Oeiras

Dirigentes da Câmara Municipal, porque todos participam na elaboração das Grandes Opções do Plano, mas, naturalmente não posso deixar aqui uma referência especial à Direção Municipal da Administração Geral, doutora Paula Saraiva, ao doutor Bruno Mouco, à doutora Cátia Bonito, à doutora Aurora Rica e a todos que com eles colaboram, o doutor Andrea Gattini, a doutora Vera Carvalho, ou seja, todos como dizia o Papa, todos, todos, todos.-----

----- Atenção, não é um mero reconhecimento de cortesia, é mais do que isso, na realidade ao longo dos anos, aquilo que eu tenho verificado é que na preparação das GOP, o Orçamento é outra questão, mas em relação às GOP, é uma discussão altamente democrática. -----

----- Eu tenho falado com muitos Presidentes de Câmara por esse País fora e é engraçado, todos eles acham estranha a maneira como nós discutimos as GOP, porque normalmente os Dirigentes não participam nisso. São poucas as Câmaras Municipais onde os Dirigentes participam nas GOP, é uma coisa curiosa, podem participar, com certeza, indiretamente, mas em reunião com o Presidente da Câmara e confrontarem-se ali com o Presidente da Câmara, com os Vereadores, vamos cortar aqui, acrescentar além, isso não acontece, há realmente uma discussão altamente democrática, mas também há que reconhecer que é um esforço extraordinário no sentido, cada vez mais, de transformar estas reuniões num acerto de natureza financeira em que cada vez do ponto de vista político, temos menos trabalho. -----

----- Eu confesso que este ano foi uma maravilha, tivemos duas reuniões e é indiscutível que houve um esforço muito grande da parte dos Serviços em que as coisas fossem apresentadas com o rigor, com a prontidão e com o acerto que deve ser e a mim poupou-me muito, senti-me poupadíssimo nessa matéria, portanto, significa que há essa preocupação da parte dos Serviços e eu quero não só felicitá-los, mas também expressar aqui esse reconhecimento, que é extensivo a todos os outros, mas centrado na Área Financeira.-----

----- Eu queria dizer muito mais ainda sobre as GOP, mas não vale a pena, por uma razão muito simples, as GOP são documentos muito claros, acho que há muita clareza nas GOP.” -----

3 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

-----Às dezoito horas e quinze minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,



(Isaltino Moraes)

A Diretora de Departamento,

Vera Lúcia da Rocha Ferreira de Carvalho de Ascensão / 500745943

Assinado de forma digital por Vera Lúcia da Rocha Ferreira de Carvalho de Ascensão / 500745943
Dados: 2024.01.08 10:49:31 Z

(Vera Carvalho)